



PLANO DE AÇÃO - 2022



ÍNDICE

1.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	8
1.1.	INSCRIÇÕES, REGISTROS E TÍTULOS	9
1.2.	MISSÃO	10
1.3.	VISÃO	10
1.4.	VALORES	10
1.5.	FINALIDADES ESTATUTÁRIAS	11
1.6.	OBJETIVO GERAL	12
1.7.	ORIGEM DOS RECURSOS	12
1.8.	INFRAESTRUTURA	13
1.9.	RECURSOS MATERIAIS.....	14
1.10.	RECURSOS HUMANOS	15
2.	IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS QUE SERÃO EXECUTADOS EM 2022	18
2.1.	SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PERCURSOS CONEXÃO E CIDADÃO CAMP.....	18
2.1.1.	JUSTIFICATIVA.....	18
2.1.1.1.	PERCURSO CONEXÃO	19
2.1.1.1.1.	OBJETIVO GERAL	19
2.1.1.1.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS	20
2.1.1.1.3.	PÚBLICO-ALVO	21
2.1.1.1.4.	FORMA DE ACESSO	21
2.1.1.1.5.	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO.....	21
2.1.1.1.6.	RECURSOS FINANCEIROS	22
2.1.1.1.7.	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	22
2.1.1.1.8.	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	24
2.1.1.1.9.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	24
2.1.1.1.10.	DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE	26
2.1.1.1.11.	PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS	26
2.1.1.1.12.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	27
2.1.1.2.	PERCURSO CIDADÃO CAMP	28
2.1.1.2.1.	OBJETIVO GERAL	28
2.1.1.2.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS	29
2.1.1.2.3.	PÚBLICO-ALVO	31
2.1.1.2.4.	FORMA DE ACESSO	31
2.1.1.2.5.	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO.....	31
2.1.1.2.6.	RECURSOS FINANCEIROS	32
2.1.1.2.7.	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	32
2.1.1.2.8.	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	33
2.1.1.2.9.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	34
2.1.1.2.10.	DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE	35
2.1.1.2.11.	PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS	35
2.1.1.2.12.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	36

2.2. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	
MANTIQUEIRA - CONSTRUINDO CIDADANIA.....	37
2.2.1. JUSTIFICATIVA.....	37
2.2.2. OBJETIVO GERAL.....	38
2.2.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS	39
2.2.4. PÚBLICO-ALVO	41
2.2.5. FORMA DE ACESSO.....	41
2.2.6. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO.....	41
2.2.7. RECURSOS FINANCEIROS.....	42
2.2.8. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	42
2.2.9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	42
2.2.10. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE	43
2.2.11. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	43
2.2.12. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS	44
2.2.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	45
2.3. PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM “APRENDIZ DE OLHO NO	
FUTURO”	46
2.3.1. JUSTIFICATIVA.....	46
2.3.2. OBJETIVO GERAL.....	47
2.3.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS	48
2.3.4. PÚBLICO-ALVO	50
2.3.5. FORMA DE ACESSO.....	50
2.3.6. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO.....	50
2.3.7. RECURSOS FINANCEIROS.....	51
2.3.8. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	51
2.3.9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	53
2.3.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXECUÇÃO	54
2.3.11. GRUPO CONSTRUINDO DIÁLOGOS	57
2.3.12. DIAS E HORÁRIOS/PERIODICIDADE	57
2.3.13. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS	58
2.3.14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	59
2.4. PROGRAMA APRENDIZAGEM PROFISSIONAL “PETROBRAS JOVEM	
APRENDIZ”	60
2.4.1. JUSTIFICATIVA.....	60
2.4.2. OBJETIVO GERAL.....	60
2.4.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS	61
2.4.4. PÚBLICO-ALVO	62
2.4.5. FORMA DE ACESSO.....	62
2.4.6. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO.....	62
2.4.7. RECURSOS FINANCEIROS.....	63
2.4.8. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	63
2.4.9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	64
2.4.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	64
2.4.11. DIAS E HORÁRIOS/PERIODICIDADE	65
2.4.12. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS	65
2.4.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	66
2.5. PROJETO RÁDIO CAMP CUBATÃO	67
2.5.1. JUSTIFICATIVA.....	67
2.5.2. OBJETIVO GERAL.....	67
2.5.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS	68
2.5.4. PÚBLICO-ALVO	70
2.5.5. FORMA DE ACESSO.....	70

2.5.6.	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	70
2.5.7.	RECURSOS FINANCEIROS.....	70
2.5.8.	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	71
2.5.9.	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	71
2.5.10.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	71
2.5.11.	DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE	72
2.5.12.	PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS	73
2.5.13.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	73
2.6.	PROJETO OFICINA DE IDEIAS	74
2.7.	OFICINA DE ARTES INTEGRADAS.....	83
3.	REFERENCIAS.....	89

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1 - Origem dos recursos	12
Tabela 2 – Infraestrutura	13
Tabela 3 - Recursos materiais.....	14
Tabela 4 - Recursos humanos	17
Tabela 5 - Objetivos E Indicadores De Resultados (SCFV Percurso Conexão).....	20
Tabela 6 - Recursos Financeiros (SCFV Percurso Conexão)	22
Tabela 7 - Recursos Humanos (SCFV Percurso Conexão)	24
Tabela 8 - Atividades Desenvolvidas (SCFV Percurso Conexão)	25
Tabela 9 - Objetivos E Indicadores De Resultados (SCFV Percurso Cidadão CAMP)	30
Tabela 10 - Recursos Financeiros (SCFV Percurso Cidadão CAMP).....	32
Tabela 11 - Recursos Humanos (SCFV Percurso Cidadão CAMP)	33
Tabela 12 - Atividades Desenvolvidas (SCFV Percurso Cidadão CAMP).....	34
Tabela 13 - Objetivos e indicadores de resultados (SCFV Mantiqueira - Construindo Cidadania).....	40
Tabela 14 - Recursos financeiros (SCFV Mantiqueira – Construindo Cidadania)	42
Tabela 15 - Recursos humanos (SCFV Mantiqueira).....	42
Tabela 16 - Atividades desenvolvidas (SCFV Mantiqueira)	44
Tabela 17 - Objetivos e indicadores de resultados (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro)	49
Tabela 18 - Recursos Financeiros (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro).....	51
Tabela 19 - Recursos humanos (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro)	53
Tabela 20 - Objetivos e indicadores de resultados (Socioaprendizagem - Programa Petrobras Jovem Aprendiz)	61
Tabela 21 - Recursos financeiros (Socioaprendizagem - Programa Petrobras Jovem Aprendiz).....	63
Tabela 22 - Recursos humanos (Socioaprendizagem - Programa Petrobras Jovem Aprendiz).....	63
Tabela 23 - Objetivos e indicadores de resultados (Projeto Rádio CAMP Cubatão).....	69
Tabela 24 - Recursos financeiros (Projeto Rádio CAMP Cubatão)	71
Tabela 25 - recursos humanos (Projeto Rádio Camp Cubatão).....	71
Tabela 26 - Objetivos e indicadores de resultados (Projeto Oficina de Ideias)	77
Tabela 27 - Recursos financeiros (Projeto Oficina de Ideias).....	79
Tabela 28 - Recursos Humanos (Projeto Oficina de Ideias)	79
Tabela 29 - Objetivos e indicadores de resultados (Oficina de Artes Integradas)	84
Tabela 30 - Recursos financeiros (Oficina de Artes Integradas)	85
Tabela 31 - Recursos humanos (Oficina de Artes Integradas).....	86

LISTA DE SIGLAS

CADÚnico – Cadastro Único

CAMP – Centro de Aprendizagem Metódica e Prática “Mário dos Santos”

CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social

CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CMJ – Conselho Municipal da Juventude

CNAP – Cadastro Nacional de Aprendizagem

CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social

CONAP – Catálogo Nacional de Aprendizagem

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CRCE – Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social

FEBRAEDA – Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes

FOPAP – Fórum Paulista de Aprendizagem Profissional

FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social

MDS – Ministério do Desenvolvimento Social

MTb – Ministério do Trabalho

PEA – População Economicamente Ativa

PNAS – Política Nacional de Assistência Social

PPJA – Programa Petrobras Jovem Aprendiz

PROAC – Programa de Ação Cultural

RPBC – Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SNAS – Secretaria Nacional de Assistência Social

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

TNSS – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Organização: Centro de Aprendizagem Metódica e Prática Mário dos Santos

Sigla: CAMP

Endereço: Rua José Vicente, 440 Bairro: Sítio Cafezal – CEP: 11.505-010 – Cubatão/SP.

CNPJ: 44.952.901/0001-59

Telefone: (13) 3361-1285

e-mail: atendimento@campcubatao.org.br

Site: www.campcubatao.org.br

Facebook: facebook.com/campdecubatao.

Instagram: @campcubatao

Tipo de Proteção: Proteção Social Básica.

Tipificação/caracterização: Entidade de Atendimento, Defesa e Garantia de Direitos.

Período de Execução: 01/01/2022 a 31/12/2022

Capacidade de Atendimento Direto Anual: 2.070 entre crianças, adolescentes, jovens e famílias.

Previsão de Usuários Atendidos Diretamente para o Ano de 2022: 620 entre crianças, adolescentes, jovens e famílias.

Dias e horários de funcionamento: Geral – de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h às 17h – aos sábados das 8h às 12h, atividades de convivência, esporte e lazer.

Representante Legal: Alex Ferreira dos Santos – Presidente

Data de nascimento: 12/08/1983

Endereço: Rua Rio de Janeiro, nº 883 – Vila Nova – Cubatão/SP

RG: 30.181.054-0

CPF: 221.570.478-08

1.1. INSCRIÇÕES, REGISTROS E TÍTULOS

- ✓ Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) nº 001/2000, mantida nos termos da Resolução CNAS 14/2014;
- ✓ Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) nº 004/2000;
- ✓ Cadastro Pró Social da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social – SEDS, do estado de São Paulo;
- ✓ Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades do estado de São Paulo – CRCE;
- ✓ Título de Utilidade Pública Estadual – Decreto n. 9.650, de 04/04/1977;
- ✓ Título de Utilidade Pública Municipal – Lei n. 920, de 24 de agosto de 1972;
- ✓ Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) - Processo nº 71000.078350/2017-86, deferida pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), com validade para o período de 01/01/2021 a 31/12/2023, por meio da Portaria SNAS nº 016/2021, de 25/02/2021;
- ✓ Filiado à Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes – FEBRAEDA;
- ✓ Membro ativo do Fórum Paulista de Aprendizagem Profissional – FOPAP.

O CAMP de Cubatão manteve-se regular com o Título de Utilidade Pública Federal, expedido conforme Decreto n. 90.935, de 11/02/1985, até sua extinção por meio da Lei nº 13.204/2015.

A Entidade tem por objetivo manter-se ativa na participação nos conselhos de direitos e políticas públicas, tendo a cadeira de representante titular do segmento criança e adolescente no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e de representante de suplente no Conselho Municipal de Assistência Social de Cubatão (CMAS).

1.2. MISSÃO

Promover a transformação da realidade de crianças, adolescentes, jovens e famílias, garantindo e defendendo seus direitos, fortalecendo-os para conquista da autonomia e enfrentamento de situações de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais.

1.3. VISÃO

Ser referência na oferta de serviços socioassistenciais de qualidade à comunidade, de acordo com a legislação vigente, sempre em busca da ampliação da capacidade de seus atendimentos.

1.4. VALORES

- Compromisso
- Ética
- Igualdade de direitos
- Qualidade
- Respeito
- Responsabilidades compartilhadas
- Transparência

1.5. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

De acordo com o artigo 5º do Estatuto, o Centro de Aprendizagem Metódica e Prática Mário dos Santos – CAMP de Cubatão tem por objetivos sociais:

- ✓ A promoção da assistência social, atuando na proteção à infância, adolescência, juventude e família e na integração ao mundo do trabalho, de forma articulada com as demais políticas públicas;
- ✓ A promoção do pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens, a defesa e garantia de seus direitos;
- ✓ A promoção da educação profissional, ciência e tecnologia, esporte e lazer;
- ✓ A promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- ✓ A defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- ✓ A promoção do voluntariado;
- ✓ A promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- ✓ A promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais, visando à construção de uma sociedade livre, justa e solidária.

As ações serão desenvolvidas em consonância com a concepção constitucional para a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (TNSS) – Resolução CNAS nº 109/2009, bem como da regulamentação sobre a Defesa e Garantia de Direitos – Resolução CNAS nº 27/2011 e Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho – Resolução CNAS nº 33/2011.

1.6. OBJETIVO GERAL

Atuar no âmbito da proteção social básica, promovendo ações socioassistenciais que visem o fortalecimento dos adolescentes e famílias para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade, proporcionando a garantia de acesso a direitos, desenvolvimento do protagonismo e incentivo à participação social.

1.7. ORIGEM DOS RECURSOS

No ano de 2022, a Entidade tem como previsão o investimento dos seguintes recursos para desenvolver suas ações:

SERVIÇOS / PROGRAMAS / PROJETOS	RECURSOS / ORIGEM	VALOR
Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos – Conexão .	Recursos Próprios advindos de parceiros da Entidade	R\$ 236.496,58
Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos – Cidadão CAMP	Recursos Próprios advindos de parceiros da Entidade	R\$ 255.496,58
Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos - Mantiqueira	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cubatão - FMDCA	R\$ 462.050,00
Programa Petrobras Jovem Aprendiz – PPJA 6ª Edição	Empresa economia mista PETROBRAS – Repasse ref ao Contrato n° 5900.011.457420.3	R\$ 102.194,00
	Empresa economia mista PETROBRAS – Repasse ref ao Convênio n° 5825.0107503.18.4	R\$ 1.197.499,34
Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro	Empresas Privadas	R\$ 144.987,48
	Órgãos Públicos	R\$ 1.317.249,27
Projeto Rádio CAMP de Cubatão	Em busca de financiamento	R\$ 1.500,00
Projeto Oficina de Ideias	Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cubatão - FEDCA	R\$ 69.197,75
Oficina Artes Integradas	Recursos Próprios advindos de parceiros da Entidade	R\$ 6.500,00
Doações / Associados	Pessoas físicas não beneficiárias	R\$ 20.000,00

Tabela 1 - Origem dos recursos

1.8. INFRAESTRUTURA

INFRAESTRUTURA	QUANTIDADE
Recepção	01
Sala Multidisciplinar	01
Sala Coordenação Pedagógica	01
Sala de Atividades	05
Sala da Administração de Pessoal	01
Sala da Diretoria	01
Sala do Administrativo Social	01
Sala do Financeiro	02
Sala da Psicologia	01
Sala do Psicossocial	01
Sala de Secretaria	01
Centro de Inclusão Digital	01
Sala da Tecnologia da Informação/Comunicação	01
Sala de Treinamento Atendimento ao Cliente e Comunicação	01
Cozinha	01
Sala de Suprimentos/ Compras	01
WC – Funcionários	05
WC – Aprendizes	04
WC – Diretoria e Visitantes	01
Arquivo Inativo	02
Sala de Manutenção	01
Sala Equipe de Limpeza	01
Sala de atendimento odontológico (espaço cedido pela Entidade para a Prefeitura de Cubatão para oferta de atendimento odontológico descentralizado)	01
Sala de atendimento médico (espaço cedido pela Entidade para a Prefeitura de Cubatão para oferta de atendimento Médico descentralizado)	01
Quadra Poliesportiva	01
Sala de Instrumentos Musicais	01
Refeitório/ Pátio	01
Estúdio de Rádio	01
TOTAL	41

Tabela 2 – Infraestrutura

1.9. RECURSOS MATERIAIS

MATERIAIS PERMANENTES	QUANTIDADE
Computador/ Desktop com acesso à internet	68
Data show	08
Lousa Digital	07
Carteira	177
Cadeira	177
Cadeira Universitária	35
Armário Pedagógico	05
Mesa de Professor	06
Notebook	09
Netbook	01
Tablet	01
DVR	01
Monitor	78
Ar Condicionado	21
Purificador de água	04
Bebedouro de Pressão	01
Ventilador Coluna	08
Ventilador de Teto	06
Ventilador de Parede	02
Caixa Amplificadora (Sala de Atividades)	09
Caixa Som	04
Caixa Amplificadora	01
Par Caixa para som ambiente (Sala de Atividades)	06
Mesa de Refeição	50
Cadeira Plástica	387
Televisor	03
Impressora	11
Armário em Aço	12
Armário em Fórmica	06
Mesa em L	04
Veículo	04
Máquina de algodão doce	01
Máquina de pipoca	01
Máquina de gelo	01
Máquina calculadora	17
Máquina fotográfica digital	05
Máquina fotográfica filmadora	01
Freezer horizontal	03
Balcão térmico	01
Fogão industrial	01
Forno de pizza	02
Forno de micro-ondas	02
Geladeira com 06 portas	01
TOTAL	1148

Tabela 3 - Recursos materiais

1.10. RECURSOS HUMANOS

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULO
Ajudante de Cozinha	01	40	Ensino Fundamental	CLT
Ajudante de Cozinha	02	40	Ensino Médio	CLT
Analista de RH	01	40	Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	CLT
Assistente Administrativo	01	40	Ensino Técnico em Administração Ensino Superior em Artes Visuais	CLT
Assistente Administrativo	01	40	Ensino Técnico em Contabilidade Ensino Superior em Gestão Comercial	CLT
Assistente de Departamento Pessoal	01	40	Ensino Técnico em Administração Ensino Superior Tecnólogo em Recursos Humanos	CLT
Assistente Financeiro	01	40	Ensino Técnico em Contabilidade Ensino Superior Tecnólogo em Recursos Humanos	CLT
Coordenadora Psicossocial	01	40	Ensino Superior em Serviço Social Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos Ensino em Técnico Gestão Empresarial	CLT
Assistente Social	02	30	Ensino Superior em Serviço Social	CLT
Assist. Tec. Em Tec. Da Inf.	01	40	Ensino Médio	CLT
Auxiliar Administrativo	04	40	Ensino Médio	CLT
Auxiliar Administrativo	01	40	Ensino Fundamental	CLT

Chefe de Cozinha	01	40	Ensino Técnico em Gastronomia	CLT
Coordenador de Futebol	01	12	Ensino Superior em Educação Física Pós Graduação em Treinamento Esportivo	CLT
Cozinheira	01	40	Ensino Fundamental	CLT
Educador Social	01	40	Ensino Médio	CLT
Gerente	01	40	Ensino Técnico em Contabilidade Ensino Superior Tecnólogo em Gestão Financeira	CLT
Encarregada de Departamento de Pessoal	01	40	Ensino Técnico em Contabilidade Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	CLT
Coordenadora Pedagógica	01	40	Ensino Superior em Tecnologia da Informação Ensino Superior em Pedagogia pós graduação em Gestão e Organização escolar com ênfase em Coordenação e Orientação	CLT
Encarregada Administrativa	01	40	Ensino Médio	CLT
Faxineira	02	40	Ensino Fundamental	CLT
Faxineira	02	40	Ensino Médio	CLT
Auxiliar de TI	01	40	Ensino Técnico em Informática	CLT
Motorista	02	40	Ensino Médio	CLT
Nutricionista	01	20	Ensino Superior em Nutrição	CLT
Orientadora Pedagógica	04	40	Ensino Superior em Pedagogia	CLT
Orientadora Pedagógica	01	40	Ensino Superior em Pedagogia Pós Graduação em Pedagogia Empresarial	CLT

Psicóloga	01	40	Ensino Superior em Psicologia	CLT
Enc. de Comunicação e TI	01	40	Ensino Superior em Jornalismo	CLT
TOTAL	40			

Tabela 4 - Recursos humanos

2. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS QUE SERÃO EXECUTADOS EM 2022

2.1. SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PERCURSOS CONEXÃO E CIDADÃO CAMP

Tipo de ação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 15 a 17 anos.

2.1.1. JUSTIFICATIVA

O município de Cubatão, segundo os dados do censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, possui uma população de 118.720 habitantes, sendo 32,8% de crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 0 a 19 anos.

De acordo com o diagnóstico elaborado em 2010 pelo CMDCA de Cubatão, dos municípios que compõem a Baixada Santista, esta cidade é a que apresenta o maior índice de violência e taxa de homicídio entre os jovens de 15 a 24 anos ocupando o 25º lugar no *ranking*; possui, ainda, aproximadamente 25,1% das crianças e adolescentes residindo em domicílios com renda per capita de até meio salário mínimo. Esses índices revelam também a necessidade de desenvolvimento de ações preventivas e de cuidados, para oferecer condições favoráveis ao desenvolvimento de crianças e adolescentes.

A cidade de Cubatão possui diversos bairros que são frutos de ocupações desordenadas e com condições precárias de moradia, além de ausência de saneamento básico e déficit nos serviços públicos como transporte, segurança, saúde, entre outros, o que torna o ambiente inóspito ao desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Entende-se que a falta de informação e de garantia de acesso aos direitos por parte dos adolescentes e a ideia de naturalização das violações de direitos, principalmente em relação aos adolescentes de baixa renda, contribuem diretamente

para ocorrências de situações de vulnerabilidade e violações, bem como para a perpetuação do ciclo da pobreza e das diversas vulnerabilidades.

Nesse contexto, o Centro de Aprendizagem Metódica e Prática Mário dos Santos - CAMP Cubatão ofertará, de forma gratuita, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, percursos Conexão e Cidadão CAMP.

Ressalta-se que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e que deve ser ofertada de modo a garantir, segurança de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

Dessa forma, o SCFV constitui-se em instrumento de prevenção às vulnerabilidades, visando garantir a seus usuários aquisições progressivas, por meio dos percursos, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento dos adolescentes e famílias, atuando como agente complementar da Rede Socioassistencial e do Sistema de Garantia de Direitos da cidade de Cubatão.

2.1.1.1. PERCURSO CONEXÃO

2.1.1.1.1. OBJETIVO GERAL

Proporcionar ambiente favorável ao desenvolvimento dos adolescentes e suas famílias por meio de ações socioassistenciais, promovendo o acesso e garantia de direitos, oficinas de ampliação do universo informacional e acompanhamento multidisciplinar.

2.1.1.1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS

OBJETIVO	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
Assegurar espaço de referência para o convívio grupal.	Rodas de conversas, atividades em coletivo, dinâmicas, atividades lúdicas, atividades esportivas.	Adolescentes com senso de pertença desenvolvidos, seguros para expressar suas demandas.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de atendimento e de orientação, individualizado e coletivo. • Relatórios de observação dos técnicos e facilitadores das oficinas, sobre a participação dos usuários. • Registro fotográfico das atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de adolescentes e famílias inscritas para o SCFV. • Número de visitas domiciliares para realização de avaliação socioeconômica. • Número de atendimentos, intervenções e encaminhamentos realizados. • Índice de participação das famílias nos encontros temáticos.
Incluir os adolescentes no mundo digital de forma prática e contemporânea.	Oficinas inclusão digital, discussão de temas relacionado à tecnologia da informação.	Adolescentes aptos a utilizar o computador nas atividades cotidianas.	<ul style="list-style-type: none"> • Controle de frequência na oficina de Inclusão Digital I. • Registro das atividades desenvolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Índice de fixação de conteúdo e aproveitamento dos adolescentes na oficina de inclusão digital. • Frequência dos adolescentes nas atividades.
Orientar e sensibilizar adolescentes e responsáveis sobre a importância e desafios da vida escolar.	Orientações coletivas e individuais para adolescentes e responsáveis, articulação junto às escolas para acompanhamento do desempenho escolar, discussão de casos.	<ul style="list-style-type: none"> • Adolescentes e famílias, despertados sobre a importância da vida escolar. • Adolescentes sensibilizados sobre as contribuições do bom desempenho escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de presença dos responsáveis nos encontros de famílias. • Lista de presença das visitas nas escolas. • Relatórios de atendimento e de orientação individualizado e coletivo. • Controle e evolução do desempenho escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de encontros de família com a temática. • Número de atendimentos e orientações. • Número de reuniões realizadas entre a Entidade e as escolas. • Índice de evolução de desempenho escolar.

Tabela 5 - Objetivos E Indicadores De Resultados (SCFV Percurso Conexão)

2.1.1.1.3. PÚBLICO-ALVO

Adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 15 a 17 anos, e suas famílias, prioritariamente os que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco e/ou que atendam aos requisitos estipulados no Decreto n. 6.135/2007:

- Renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou
- Renda familiar mensal de até três salários mínimos.

2.1.1.1.4. FORMA DE ACESSO

O acesso dos adolescentes ao SCFV Conexão dar-se-á por meio da procura espontânea dos adolescentes e famílias interessadas em participar das ações propostas, manifestando-se pelo preenchimento de ficha de inscrição e apresentação de documentos a serem avaliados pela equipe técnica multidisciplinar que, baseada na possibilidade de atendimento e número de vagas, procederá com o chamamento dos adolescentes para inserção nas atividades.

O acesso poderá ocorrer por meio do encaminhamento de órgãos que integram a rede socioassistencial da cidade de Cubatão (CRAS e CREAS) e Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Promotoria etc.).

2.1.1.1.5. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Para o ano de 2022, o CAMP de Cubatão tem a capacidade instalada para atender 480 adolescentes e famílias no Percurso Conexão.

Considerando a estrutura física, financeira e recursos humanos da organização, a meta é atender 100 adolescentes e famílias.

2.1.1.1.6. RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ANUAL PREVISTO
Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para adolescentes - SCFV CONEXÃO	Recursos Próprios advindos de parceiros da Entidade	R\$ 236.496,58
TOTAL		R\$ 236.496,58

Tabela 6 - Recursos Financeiros (SCFV Percurso Conexão)

2.1.1.1.7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Para o desenvolvimento do SCFV Percurso Conexão, será dedicada equipe multidisciplinar, com formações que atendam aos parâmetros da assistência social, sendo composta por técnicos e facilitadores que complementarão as ações e contribuirão para a ampliação do universo informacional dos adolescentes. O objetivo é que os adolescentes possam ser orientados e acompanhados de forma integral, visando o seu pleno desenvolvimento, a partir das intervenções necessárias.

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULO	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Ajudante de Cozinha	01	40	Ensino Fundamental	CLT	20	50%
Assistente Administrativo	01	40	Ensino Técnico – Contabilidade Ensino Superior – Gestão Comercial	CLT	10	25%
Assistente Financeiro	01	40	Ensino Técnico – Contabilidade e Ensino Superior – Tecnólogo em Recursos Humanos	CLT	20	50%

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULO	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Auxiliar Administrativo	01	40	Ensino Médio	CLT	20	50%
Coordenador de Futebol	01	12	Ensino Superior – Educação Física Pós Graduação – Treinamento Esportivo	CLT	3	25%
Coordenadora Pedagógica	01	40	Ensino Superior em Tecnologia da Informação Ensino Superior em Pedagogia pós graduação em Gestão e Organização escolar com ênfase em Coordenação e Orientação	CLT	10	25%
Coordenadora Psicossocial	01	40	Ensino Superior Bacharel em Serviço Social, Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos e Ensino Técnico de Gestão Empresarial	CLT	10	25%
Faxineira	01	40	Ensino Fundamental	CLT	20	50%
Auxiliar de TI	01	40	Ensino Técnico em Informática	CLT	10	25%
Motorista	01	40	Ensino Médio	CLT	20	50%

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULO	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Assistente Social	01	30	Ensino Superior em Serviço Social	CLT	15	50%
Nutricionista	01	20	Ensino Superior em Nutrição	CLT	05	25%
Orientadora Pedagógica	01	40	Ensino Superior em Pedagogia e Pós Graduação em Pedagogia Empresarial	CLT	20	50%
Orientadora Pedagógica	01	40	Ensino Superior em Pedagogia	CLT	10	25%
TOTAL	11					

Tabela 7 - Recursos Humanos (SCFV Percurso Conexão)

2.1.1.1.8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O SCFV Percurso Conexão será desenvolvido no âmbito municipal, abrangendo todos os territórios da cidade de Cubatão, conforme Documento “Rede de Serviços Socioassistenciais/2014”, apresentado pelo Órgão Gestor Municipal, no que se refere aos territórios e índices de vulnerabilidade.

2.1.1.1.9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As ações do SCFV Conexão contemplarão o desenvolvimento de oficinas, em que os adolescentes terão a oportunidade de ampliar o universo informacional relacionado a temas como direitos, autoconhecimento, orientação profissional para integração ao mundo do trabalho, segurança da informação e uso de redes sociais, práticas esportivas, inclusão digital entre outros temas.

Para desenvolvimento dos conteúdos, serão utilizadas ferramentas lúdicas como dinâmicas, jogos, vídeos, dramatização, rodas de conversas, além de

exposição de conteúdo temáticos, visitas a espaços públicos, debates, entre outras estratégias que visam maior aproveitamento e fixação do conteúdo desenvolvido.

Nº	OFICINAS	ENCONTROS/ CARGA HORÁRIA	EQUIPE
01	Acolhida	2 / 2h	Psicossocial e Diretoria
02	Inclusão Digital I	19 / 2h	Tecnologia da Informação
03	Práticas Esportivas	9 / 2h	Coordenação Pedagógica
04	Autoconhecimento	6 / 2h	Psicossocial
05	Ações e Direitos Socioassistenciais	12 / 2h	Psicossocial
06	Orientação Profissional I	5 / 2h	Administrativo Social
07	Segurança na Internet	3 / 2h	Tecnologia da Informação
TOTAL		56 /112h	

Tabela 8 - Atividades Desenvolvidas (SCFV Percurso Conexão)

Para melhor aproveitamento das atividades e efetivo acompanhamento por parte da equipe multidisciplinar, os usuários serão organizados em coletivos com no máximo 30 adolescentes. Com previsão de início das atividades em maio/2022.

Além das oficinas, os adolescentes terão acompanhamento psicossocial e pedagógico sistemático e contínuo, durante toda a permanência e vínculo com a entidade. Atendimento este que será estendido às famílias, complementando assim o atendimento integral proposto.

As famílias serão alvo de intervenções individualizada por meio dos atendimentos multidisciplinar e encaminhamento para a Rede Socioassistencial do município e também de intervenções em coletivo, como inserção em grupos de família, roda de conversa entre outras ações.

2.1.1.1.10. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE

As ações do SCFV Percurso Conexão acontecerão durante todo o ano, de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h, sendo os horários dos coletivos organizados de modo que as atividades aconteçam em períodos de contraturno escolar.

Aos sábados, das 08h às 12h, acontecerão atividades de práticas esportivas com o objetivo de promover a convivência, por meio do esporte recreativo e lazer.

Ressalta-se que nos casos de atendimentos psicossociais e/ou em situações pontuais, os horários serão adequados às necessidades dos adolescentes e famílias.

2.1.1.1.11. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

A proposta é que as ações do SCFV sejam construídas de forma coletiva e participativa, a fim de que os adolescentes e as famílias contribuam de forma prática com as atividades e ações, apresentando temas, ideias, sugestões manifestadas de forma espontânea, *feedback* das ações por meio de avaliação de reação e dos atendimentos individualizados e coletivos.

Dentre as atividades do SCFV, os adolescentes serão incentivados a refletir e construir combinados e compromissos de convivência, a serem cumpridos durante as ações desenvolvidas como um todo, respondendo à autoavaliação que contribuirá para o planejamento e aprimoramento das ações.

Visando aproximar e inserir de forma concreta a participação, serão formados grupos de adolescentes, representantes de cada coletivo, com o objetivo dos mesmos participarem ativamente do planejamento e organização das ações da Entidade. Os representantes serão capacitados e incentivados para serem agentes multiplicadores de informação e mobilizadores para agregar os demais integrantes dos coletivos. Os encontros serão realizados semanalmente para orientações rotineiras e encontros extras em formato *workshop*.

2.1.1.1.12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação e acompanhamento serão realizados de forma contínua e sistemática por meio de instrumentos que fornecem subsídios para identificar dificuldades e habilidades que serão trabalhadas.

A equipe pedagógica efetuará o acompanhamento no que se refere ao desempenho escolar com o objetivo de orientar adolescentes e famílias sobre os desafios da vida escolar, contribuindo com a reflexão sobre a importância da escola para o desenvolvimento integral do adolescente. Para tanto, manterá um estreito relacionamento com as escolas, onde os adolescentes estão matriculados, o que facilitará a integração entre Entidade e Unidades Educacionais, Rede de Serviços Socioassistenciais e outros.

As ausências nas atividades serão alvo de intervenções da equipe multidisciplinar, que desenvolverá estudo de caso, efetuando as intervenções necessárias junto aos adolescentes e famílias, sensibilizando sobre a importância da frequência e participação das ações, por meio de atendimentos individualizados, visitas domiciliares, encaminhamentos e outros, esgotando todas as possibilidades de ações e intervenções que possam ocasionar a descontinuidade de participação do SCFV.

O CAMP manterá articulação constante e ativa com a rede socioassistencial, atuando como parceiro no atendimento integral das famílias, promovendo o seu fortalecimento e empoderamento dos adolescentes para que conheçam seus direitos e as formas de acessá-los, para que tenham suas relações familiares e comunitárias fortalecidas.

2.1.1.2. PERCURSO CIDADÃO CAMP

2.1.1.2.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer vínculos familiares e comunitários e “potencializar o desenvolvimento de habilidades gerais”, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital, de modo a orientar os adolescentes para a escolha profissional consciente, prevenindo a sua inserção precoce e desprotegida no mercado de trabalho.

2.1.1.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS

OBJETIVO	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
Diagnosticar fragilidades e potencialidades familiares que impactam no desenvolvimento integral dos adolescentes.	<ul style="list-style-type: none"> • Observação de indicativos durante a realização das atividades. • atendimentos individualizados. • Escuta qualificada. 	Adolescentes e familiares que se sintam acolhidos em suas demandas e fortalecidos a enfrentar situações de vulnerabilidade social.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de atendimento e de orientação individualizado. • Anamnese familiar. • Manifestação dos adolescentes e famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de atendimentos, intervenções e encaminhamentos realizados. • Índice de participação das famílias nos encontros. • Adolescentes motivados e incentivados a construir projetos e metas pessoais. • Índice de evolução de desempenho escolar.
Despertar o senso crítico e reflexivo dos adolescentes, sobre a construção do projeto de vida pessoal e profissional.	<ul style="list-style-type: none"> • Rodas de conversas e debates. • Estudos de casos e orientações. • Visitas monitoras. • Atividades lúdicas. 	Adolescentes empoderados com condições de romper com ciclos da pobreza e de superar situações de vulnerabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de atendimento e de orientação individualizado e coletivo. • Relatórios de observação dos técnicos e facilitadores das oficinas, sobre a participação dos usuários. • Manifestação dos adolescentes e famílias. • Registro fotográfico das atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Índice de frequência nas atividades. • Participação e envolvimento nas ações. • Participação em eventos e atividades externas.
Orientar e sensibilizar adolescentes e responsáveis sobre a importância e desafios da vida escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento do desempenho escolar. • Articulação e troca de informações junto às escolas. • Encontros de família; atendimentos individualizados para orientações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adolescentes e famílias, despertados sobre a importância da vida escolar. • Adolescentes sensibilizados sobre as contribuições do bom desempenho escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de presença dos responsáveis nos encontros de famílias. • Lista de presença das visitas nas escolas. • Controle e evolução de desempenho escolar. • Registro fotográfico das 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de encontros de família com a temática. • Número de atendimentos e orientações. • Número de reuniões realizadas entre a Entidade e as escolas.

OBJETIVO	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
			atividades.	
Promover o reconhecimento do mundo do trabalho, suas perspectivas e desafios.	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas temática. • Rodas de conversas e orientação profissional. • Exposições e simulação de situações do mundo do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adolescentes conscientes das demandas do mundo do trabalho aptos a identificar e a analisar as oportunidades. • Adolescentes aptos a serem encaminhados para o programa de socioaprendizagem. • Adolescentes protegidos da exploração do trabalho infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Controle de adolescentes aptos para serem encaminhados à socioaprendizagem. • Manifestação dos adolescentes e famílias. • Relatório de observação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de adolescentes inseridos no Programa de socioaprendizagem oriundos do SCFV. • Adolescentes que foram inseridos no mundo do trabalho de forma protegida, por meio de outros mecanismos.
Apresentar aos adolescentes conteúdos de informática voltados para a demanda profissional.	Oficina de tecnologia da informação voltada para o mundo do trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Adolescentes capacitados a utilizar os recursos da tecnologia da informação como ferramenta de trabalho, agregando o conhecimento e prática da informática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Controle de frequência na oficina de Inclusão Digital II. • Pesquisa sobre aquisição de novos conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Índice de desempenho dos adolescentes na oficina. • Resultado da pesquisa de ampliação do conhecimento sobre tecnologia da informação.
Proporcionar aos adolescentes o reconhecimento de espaços públicos e privados inerentes à vida profissional.	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas técnicas a espaços públicos e privados como fórum, cartórios, prefeitura, principais comércios locais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Disseminação do reconhecimento dos espaços públicos e privados. • Adolescentes que saibam se locomover pela cidade de forma a acessar os principais equipamentos para desenvolvimento de atividades voltadas ao mundo do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação da evolução e envolvimento dos adolescentes nas atividades e ações. • Registro das atividades desenvolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Autoavaliação sobre a facilidade de mobilidade dos adolescentes e de reconhecimento de espaços públicos e privados inerentes ao mundo do trabalho.

Tabela 9 - Objetivos E Indicadores De Resultados (SCFV Percurso Cidadão CAMP)

2.1.1.2.3. PÚBLICO-ALVO

Adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 15 a 17 anos, e suas famílias, prioritariamente as que se encontram em situações de vulnerabilidade, risco e/ou que atendam aos requisitos estipulados no Decreto nº 6.135/2007:

- Renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou
- Renda familiar mensal de até três salários mínimos.

2.1.1.2.4. FORMA DE ACESSO

Adolescentes oriundos do SCFV percurso Conexão, tendo em vista que é uma continuidade das ações.

2.1.1.2.5. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Para o ano de 2021 (de janeiro a dezembro), o CAMP de Cubatão tem a capacidade instalada para atender 480 adolescentes e famílias no Percurso Cidadão CAMP.

Baseada na estrutura física, financeira e de recursos humanos da organização, a meta é atender 100 adolescentes e famílias.

2.1.1.2.6. RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ANUAL PREVISTO
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV CIDADÃO CAMP	Recursos Próprios advindos de parceiros da Entidade	R\$ 255.956,70
TOTAL		R\$ 218.978,00

Tabela 10 - Recursos Financeiros (SCFV Percorso Cidadão CAMP)

2.1.1.2.7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULO	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Ajudante de Cozinha	01	40	Ensino Fundamental	CLT	20	50%
Assistente Administrativo	01	40	Ensino Técnico em Contabilidade e Ensino Superior em Gestão Comercial	CLT	10	25%
Assistente Financeiro	01	40	Ensino Técnico em Contabilidade e Ensino Superior Tecnólogo em Recursos Humanos	CLT	20	50%
Auxiliar Administrativo	01	40	Ensino Médio	CLT	20	50%
Coordenador de Futebol	01	12	Ensino Superior em Educação Física Pós-Graduação em Treinamento Esportivo	CLT	3	25%
Coordenadora Pedagógica	01	40	Ensino Superior em Tecnologia da Informação e Ensino Superior em Pedagogia pós-graduação em Gestão e Organização escolar com ênfase em	CLT	10	25%

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULO	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
			Coordenação e Orientação			
Coordenadora Psicossocial	01	40	Ensino Superior Bacharel em Serviço Social, Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos Ensino Técnico de Gestão Empresarial	CLT	20	50%
Faxineira	01	40	Ensino Fundamental	CLT	20	50%
Auxiliar de TI	01	40	Ensino Técnico em Informática	CLT	10	25%
Motorista	01	40	Ensino Médio	CLT	20	50%
Nutricionista	01	20	Ensino Superior em Nutrição	CLT	05	25%
Orientadora Pedagógica	01	40	Ensino Superior em Pedagogia Pós-Graduação em Pedagogia Empresarial	CLT	20	50%
Assistente Social	01	30	Ensino Superior em Serviço Social	CLT	15	50%
Orientadora Pedagógica	01	40	Ensino Superior em Pedagogia	CLT	10	25%
TOTAL				14		

Tabela 11 - Recursos Humanos (SCFV Percurso Cidadão CAMP)

2.1.1.2.8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O SCFV percurso Cidadão CAMP será desenvolvido no âmbito municipal, abrangendo todos os territórios da cidade de Cubatão, conforme Documento “Rede de Serviços Socioassistenciais/2014”, apresentado pelo Órgão Gestor Municipal, no que se refere aos territórios e índices de vulnerabilidade.

2.1.1.2.9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O SCFV Cidadão CAMP será desenvolvido por meio de encontros nos quais serão abordados temas relacionados ao mundo do trabalho e juventude, com o objetivo de preparar os adolescentes para o ingresso no mundo do trabalho de forma protegida.

Durante o percurso Cidadão CAMP, os adolescentes participarão de atividades que simulam o ambiente empresarial e de órgãos públicos, com o objetivo de proporcionar experiências de vivência profissional. Além de aplicação de conteúdos teóricos e temáticos expostos por meio de slides, dinâmicas, jogos, vídeos, dramatizações, simulados, rodas de conversas, visitas a espaços públicos, debates, entre outras estratégias que visam o maior aproveitamento e fixação do conteúdo proposto.

N.	TEMA	ENCONTROS/CARGA HORÁRIA	EQUIPE
01	Acolhida Institucional	1 / 4h	Coordenação Pedagógica
02	Técnicas Administrativas	5 / 4h	
03	Técnicas de Atendimento ao Cliente	5 / 4h	
04	Orientação Profissional	5 / 4h	
05	Visita Monitorada e Reconhecimento de Espaços Públicos	1 / 4h	
06	Técnicas de Comunicação	5 / 4h	
07	Inclusão Digital II	4 / 4h	Tecnologia da Informação
08	Cidadania	2/ 4h	Diretoria
TOTAL		28 / 112H	

Tabela 12 - Atividades Desenvolvidas (SCFV Percurso Cidadão CAMP)

Para melhor aproveitamento e efetivo acompanhamento por parte da equipe multidisciplinar, os coletivos serão organizados em de no máximo 30 adolescentes.

Além das oficinas, os adolescentes e famílias continuarão os acompanhamentos psicossociais e pedagógicos sistemáticos, complementando, assim, o atendimento integral proposto.

Serão realizadas intervenções individualizadas e coletivas com as famílias, por meio dos atendimentos multidisciplinares, encaminhamentos para a Rede Socioassistencial do município, inserção em grupos de família, roda de conversa entre outras ações.

2.1.1.2.10. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE

As ações dos Serviços de Convivência acontecerão durante todo o ano, de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h, sendo os horários dos coletivos organizados de modo que as atividades aconteçam em períodos de contraturno escolar.

Aos sábados, das 08h às 12h, acontecerão atividades de práticas esportivas com o objetivo de promover a convivência, por meio do esporte recreativo e lazer.

Ressalta-se que nos casos de atendimentos psicossociais e/ou em situações pontuais, os horários serão adequados às necessidades dos adolescentes e famílias.

2.1.1.2.11. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os adolescentes e famílias serão inseridos no processo de construção das atividades, sendo incentivados a contribuir de forma ativa por meio de sugestões manifestadas de forma espontânea, *feedback* das ações, utilizando avaliação de reação e atendimentos individualizados e coletivos.

Visando aproximar e inserir de forma concreta a participação, serão formados grupos de adolescentes, representantes de cada coletivo, com o objetivo dos mesmos participarem ativamente do planejamento e organização das ações da Entidade. Os representantes serão capacitados e incentivados para serem agentes de multiplicação de informação e mobilizadores para agregar os demais integrantes

dos coletivos. Os encontros serão realizados semanalmente para orientações rotineiras e encontros extras em formato *workshop*.

2.1.1.2.12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação e o acompanhamento serão realizados de forma contínua e sistemática com a utilização de instrumentos que fornecem subsídios para identificar dificuldades e habilidades que serão trabalhadas.

A equipe pedagógica efetuará o acompanhamento dos adolescentes no que se refere ao desempenho escolar de forma efetiva. Para tanto, a equipe pedagógica manterá um estreito relacionamento com as escolas, onde os adolescentes estão matriculados, o que permitirá a integração entre Entidade e as Unidades Educacionais, Rede de Serviços Socioassistenciais e outros.

As ausências nas atividades serão alvo de intervenções da equipe multidisciplinar, que desenvolverá estudo de caso, efetuando as intervenções necessárias junto aos adolescentes e famílias, sensibilizando sobre a importância da frequência e participação das ações, por meio de atendimentos individualizados, visitas domiciliares, encaminhamentos e outros, esgotando todas as possibilidades de ações e intervenções que possam ocasionar a descontinuidade de participação do SCFV.

O CAMP manterá articulação constante e ativa com a rede socioassistencial, atuando como parceiro no atendimento integral das famílias, promovendo o seu fortalecimento e empoderamento dos adolescentes para que conheçam seus direitos e as formas de acessá-los, e para terem suas relações familiares e comunitárias fortalecidas.

Os esforços serão concentrados também na preparação para que os adolescentes sejam inseridos no mundo do trabalho de forma protegida, seja por meio do programa de socioaprendizagem do CAMP e/ou de outros mecanismos.

2.2. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS MANTIQUEIRA - CONSTRUINDO CIDADANIA

Tipo de ação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos.

2.2.1. JUSTIFICATIVA

O bairro Mantiqueira localiza-se na encosta do morro Mantiqueira, ao lado da Rodovia Piaçaguera, sentido Cubatão/Guarujá (Cônego Domênico Rangoni). Isolada e de difícil acesso, as únicas formas de chegar à comunidade são a escadaria, construída por uma empresa do entorno da comunidade, ou uma rampa improvisada com cascalho e asfalto, feita pelos próprios moradores; não há possibilidade de acesso com veículos.

A comunidade é reflexo de ocupação desordenada, oriunda de núcleos habitacionais iniciados por antigos trabalhadores da pedreira desativada.

As condições de habitação possuem fortes evidências de precariedade, assim como saneamento, segurança, acesso à água encanada, coleta de lixo, entre outros.

Segundo dados da Secretária Municipal de Habitação, o território possui 61 famílias, atualmente.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e que deve ser ofertada de modo a garantir, segurança de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

Para o ano de 2021 o CAMP continuará seguindo a estratégia de promover a convivência e a ressignificação das vivências dos atendidos. Além de propiciar oportunidades de aquisição de repertórios de comunicação efetivos, valorização

cultural local, socialização, participação social, construção de projetos de vida, entre outros ganhos, conforme material produzido pelo Ministério do Desenvolvimento Social (Documento perguntas frequentes SCFV – julho/2017).

A proposta do CAMP de Cubatão é ofertar, gratuitamente, o SCFV Mantiqueira proporcionando as crianças, adolescentes e famílias da comunidade Mantiqueira, atendimento e suporte psicossocial e pedagógico, acesso a direitos, priorizando o convívio grupal, atividades em coletivo, ações culturais e artísticas, inclusão digital e práticas esportivas, com o objetivo de contribuir para construção e desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo, ampliação do universo informacional, desenvolvimento de habilidades e potencialidades, visando o alcance da autonomia, protagonismo social e fortalecimento pessoal e a minimização das expressões da questão social presente nesse território. Aliado a ferramenta de promoção da cultura, direcionamento da cultura de paz, oportunidades de lazer, novos aprendizados, alcançando de forma prática o fortalecimento de vínculos familiares, desenvolvimento do senso de pertença e aprimoramento das potencialidades e habilidades das crianças, adolescentes e famílias.

Como diferencial será ofertado ações e oficinas voltadas especificamente para as famílias, com temas relacionado a confecção de peças com diversas técnicas de artesanato, culinária, rodas de conversa sobre temas cotidianos e promoção do uso de espaços de fala para avaliação do serviço, visando o aprimoramento das ações.

2.2.2. OBJETIVO GERAL

Proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento de crianças e adolescentes, por meio de atividades socioeducativas ligadas à arte, cultura, tecnologia e lazer, viabilizando a confiança nas suas potencialidades, na superação de seus limites, contribuindo ainda, para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

2.2.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS

OBJETIVOS	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
Proporcionar espaços as crianças e adolescentes para o desenvolvimento de suas potencialidades com experiências lúdicas, tecnológicas, culturais, artísticas, esportivas e comunitárias.	Oficinas de grafite, práticas esportivas, inclusão digital, xadrez, rodas de conversas, atividades em coletivo, dinâmicas, atividades lúdicas e de lazer.	<ul style="list-style-type: none"> Crianças e adolescentes com o universo informacional ampliado; Experiências grupais ressignificadas; Senso de pertença desenvolvidos, Seguros para expressar suas demandas 	<ul style="list-style-type: none"> Ficha de inscrição; Lista de presença; Relatórios mensais circunstanciados; Nº de atividades executadas no mês. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de inscritos; Índice de frequência das crianças e adolescentes nas ações ;
Sensibilizar e incentivar o envolvimento das famílias no acompanhamento e desenvolvimento das crianças e adolescentes, fortalecendo seu papel protetivo e incentivador.	Grupo de convivência, rodas de conversa, escuta qualificada, encontros de família, encaminhamentos e orientações para rede de serviços.	<ul style="list-style-type: none"> Famílias sensíveis e motivadas a participarem do desenvolvimento das crianças e adolescentes; Fortalecidas para se envolverem na busca por informações e ferramentas para tornar a prática real. 	<ul style="list-style-type: none"> Lista presença nos encontros; Controle de comparecimento nos atendimentos; Observação dos técnicos no envolvimento nas atividades propostas; 	<ul style="list-style-type: none"> Índice de participação nas ações propostas; Índice de procura espontânea por atendimento e orientações;
Despertar nas crianças, adolescentes e responsáveis a importância do desenvolvimento do escolar.	Orientações coletivas e individuais, articulação junto às escolas para acompanhamento do desempenho escolar, discussão de casos.	<ul style="list-style-type: none"> Crianças, adolescentes e famílias, despertados sobre a importância da vida escolar; Evolução no desempenho escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de presença das visitas nas escolas. Relatórios de atendimento e de orientações individualizadas e coletivas. Controle e evolução do desempenho escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de atendimentos e orientações. Número de reuniões realizadas entre a Entidade e as escolas. Índice de evolução de desempenho escolar.
Ofertar as famílias opções e oportunidades de ampliação do universo	Oficinas temática de artesanato, culinária e outras	<ul style="list-style-type: none"> Famílias que acreditem em seu potencial para busca de novos 	<ul style="list-style-type: none"> Manifestação de interesse para participação; 	<ul style="list-style-type: none"> Número famílias participantes em cada oficina;

OBJETIVOS	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
informacional, através da disseminação de técnicas de trabalhos manuais e alternativas de geração de renda.		aprendizados; • Novas descobertas, potencialidades e habilidades; • Aproximação com as famílias;	• Controle de frequência na oficina. • Autoavaliação. • Avaliação de reação;	• Resultado da autoavaliação sobre aprendizados adquiridos. • Depoimentos das famílias. • Trabalhos e peças produzidas;

Tabela 13 - Objetivos e indicadores de resultados (SCFV Mantiqueira - Construindo Cidadania)

2.2.4. PÚBLICO-ALVO

Crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 06 a 17 anos, e suas famílias, residentes do território Mantiqueira.

Não serão determinadas condicionalidades para que as crianças, adolescentes e famílias participem das ações do SCFV Mantiqueira, sendo o serviço oferecido para todas as famílias residentes no território.

2.2.5. FORMA DE ACESSO

O processo de inserção das crianças, adolescentes e famílias no SCFV Mantiqueira será por meio da busca espontânea, quando a família procurará a equipe para efetuar a inscrição, e com a busca ativa, realizada pela equipe multidisciplinar da Entidade, às famílias que possuem crianças e adolescentes na faixa etária que o serviço contemplará e que não efetivaram a inscrição.

Para a realização da busca ativa será efetivada articulação e parceria junto à liderança comunitária e CRAS de referência, equipamentos que possuem registros das famílias residentes no território.

Serão considerados também os encaminhamentos dos órgãos que integram a rede socioassistencial da cidade de Cubatão (CRAS e CREAS) e Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Promotoria etc.).

A divulgação das atividades, será feita por meio de ampla divulgação e em parceria com a liderança comunitária.

2.2.6. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A capacidade de atendimento do SCFV Mantiqueira – Construindo Cidadania para o ano de 2021 é de 70 pessoas de forma direta, entre crianças e adolescentes e a meta é atender 30.

2.2.7. RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ANUAL PREVISTO
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Mantiqueira (SCFV) – Construindo Cidadania	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA	R\$ 462.050,00
TOTAL		R\$ 462.050,00

Tabela 14 - Recursos financeiros (SCFV Mantiqueira – Construindo Cidadania)

2.2.8. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

A equipe prevista para atuação direta no SCFV Mantiqueira, sendo que deverá ser contratada conforme previsão no plano de trabalho apresentado para o órgão financiador.

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULOS	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Psicólogo	01	40	Ensino Superior em Psicologia	CLT	40	100%
Agente Educador	02	40	Ensino Médio	CLT	40	100%
Facilitadores	05	À definir				100%
TOTAL	08					

Tabela 15 - Recursos humanos (SCFV Mantiqueira)

2.2.9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O SCFV Mantiqueira será realizado no âmbito municipal, abrangendo os residentes no território Mantiqueira.

2.2.10. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE

As ações e atividades acontecerão três vezes na semana, nos horários das 09h às 11h, com as crianças, e, das 14h às 16h30, com os adolescentes, durante todo o ano.

As ações com as famílias acontecerão de acordo com o articulado com as mesmas.

As atividades serão realizadas na Sede do CAMP Cubatão e em espaços cedidos pela Prefeitura Municipal de Cubatão e no Centro Comunitário do próprio território da comunidade e em outros espaços de acordo com a necessidade das atividades e o calendário do SCFV.

Ressalta-se que nos casos de atendimentos psicossociais e/ou em situações pontuais, os horários e locais serão adequados às necessidades das crianças, adolescentes e famílias.

A periodicidade e a organização das atividades, poderão ser alvo de alterações de acordo com as adequações.

2.2.11. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O SCFV Mantiqueira - Construindo Cidadania será ofertado de forma gratuita, tendo como proposta metodológica desenvolver oficinas de grafite, práticas esportivas, inclusão digital, xadrez, rodas de conversas, atividades em coletivo, dinâmicas, atividades lúdicas e de lazer, entre outras em que serão utilizadas como ferramenta transversais para discutir temas inerentes ao desenvolvimento das crianças e adolescentes, visando seu fortalecimento pessoal e social.

Durante a realização das oficinas, a aproximação com as crianças, adolescentes e famílias permitirá a observação de comportamentos e situações que indiquem vulnerabilidades sociais e pessoais, assim como outras questões que demandem intervenções multidisciplinares.

As oficinas desenvolvidas também serão utilizadas para a abordagem de temas que contribuam para a formação crítica e disseminação de direitos

socioassistenciais, ampliação do universo informacional, desenvolvimento de habilidades sociais e outros.

Durante o percurso serão oferecidos às crianças e aos adolescentes, lanche, camiseta e transporte exclusivo para deslocamento das atividades, além de atendimento psicossocial e acompanhamento pedagógico.

Em todos os processos as crianças, adolescentes e famílias serão motivadas a participar ativamente das ações e da vida do território. Para tanto, serão promovidas articulações com a liderança comunitária, CRAS de referência e outras políticas públicas, visando alinhar as ações e esforços para agregar positivamente no desenvolvimento da comunidade e empoderamento dos usuários.

Nº	TEMA	ENCONTROS/CARGA HORÁRIA	EQUIPE
01	Grafite	32/1h	CAMP Cubatão
02	Xadrez	32/1h	
03	Inclusão Digital	321h	
04	Práticas Esportivas	32/1h	
05	Artes Integradas (com as famílias)	08/3h	
05	Ações Socioassistenciais	Sistematicamente	
TOTAL		136/152h	

Tabela 16 - Atividades desenvolvidas (SCFV Mantiqueira)

2.2.12. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os usuários serão convidados e estimulados a participar do planejamento das atividades contribuindo com ideias e sugestões. Em períodos específicos, a equipe do serviço promoverá pesquisa de interesse de atividades entre as crianças e adolescentes, e colherá as manifestações das famílias, com o objetivo de alinhar e planejar as ações de acordo com as demandas apresentadas pelos atendidos.

Os técnicos, a governança CAMP Cubatão, e outros atores envolvidos estabelecerão canal de relacionamento com o CAMP e as famílias para que possam contribuir, expondo pontos de vista, críticas, elogios e sugestões para desenvolvimento e aprimoramento das ações.

O estabelecimento de tais práticas contribuirá para que os processos do SCFV Mantiqueira – Construindo Cidadania estejam alinhadas às diretrizes da Política Nacional de Assistência Social, necessidades e expectativas da comunidade local, contribuindo para geração de impacto positivo no território, disseminação do conhecimento e empoderamento dos atendidos.

2.2.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação das ações acontecerão por meio dos *feedbacks* dos usuários e famílias, nos momentos dos encontros e atendimentos, além das prestações de contas, relatórios periódicos, caixa de sugestões, manifestações espontâneas entre outras.

Para as crianças e adolescentes serão utilizadas ferramentas lúdicas para que possam expressar suas opiniões e sentimentos relacionados à participação nas atividades.

Ao surgirem situações negativas, a equipe investigará os contextos e situações e construirá soluções para os apontamentos, de forma coletiva, junto com os usuários e demais envolvidos.

2.3. PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM “APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO”

Tipo de ação: Promoção da integração ao mundo do trabalho, atrelada à proteção social e garantia de direitos.

2.3.1. JUSTIFICATIVA

Segundo dados divulgados pelo Ministério do Trabalho (2013), o Município de Cubatão possuía 426 estabelecimentos obrigados ao cumprimento da cota de aprendizes e 1.344 vagas a serem preenchidas por aprendizes, considerando apenas a cota mínima de 5%. Dessas, apenas 369 vagas estavam ocupadas (27,46%), ou seja, os dados mostram um potencial significativo para contratação local de aprendizes.

A cidade de Cubatão é localizada na região da Baixada Santista, que em 2016 registrou o fechamento de 19.573 postos formais de trabalho (com carteira assinada), o que representa 5% do total de perda do estado de São Paulo. Foi classificada como a segunda cidade da região no *ranking* de fechamento de postos de trabalho, apresentando uma redução de 6.570 postos.

A cidade sofreu com o encerramento e desativação da produção de diversas empresas, que acarretou impacto negativo nas oportunidades de trabalho. Desencadeando efeito cascata de fechamento de diversas outras empresas ligadas de prestação de serviço, fornecimento e outros.

Esse fechamento de postos formais de trabalho teve impacto nas oportunidades de aprendizagem, que sofreram sensível redução.

No contexto de aumento de desemprego, o Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro consolidou sua referência de promover e inserir no mundo do trabalho, de forma protegida, adolescentes e jovens em situações de vulnerabilidade social e com direitos violados. Todas as ações dentro do Programa de Socioaprendizagem serão ofertadas de forma gratuita.

2.3.2. OBJETIVO GERAL

Atender às necessidades dos adolescentes e jovens, visando agregar valores e conhecimentos, disponibilizando ferramentas essenciais para facilitar e orientar seu desenvolvimento, tornando-os protagonistas de suas histórias, capacitando-os a serem gestores e responsáveis por suas escolhas pessoais e profissionais, objetivando sua integração ao mundo do trabalho e contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

2.3.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS

OBJETIVO	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADO
Contribuir para formação crítica e cidadã de adolescentes e jovens.	<ul style="list-style-type: none"> Rodas de conversas. Debates, atividades em coletivo, incentivo à participação em fóruns, conferências e outras instâncias de participação social. 	Adolescentes e jovens conscientes de seus direitos e deveres, críticos e atuantes na sociedade como agentes multiplicadores de informações e capazes de contribuir para a mudança da realidade local.	<ul style="list-style-type: none"> Relatos e depoimentos dos adolescentes e jovens e famílias. Observação da evolução e envolvimento dos adolescentes e jovens nas atividades e ações. Registro das atividades desenvolvidas ligada à temática. 	<ul style="list-style-type: none"> Adolescentes e jovens motivados a participarem das instâncias de discussão e participação social. Adolescentes e jovens empoderados para contribuir de forma positiva para a mudança da realidade local. Número de participação em atividades ligadas aos temas de garantia de direitos e mobilização social.
Proporcionar ambiente favorável a descobertas e desenvolvimento de potencialidades e competências pessoais, técnicas e profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> Orientações. Visitas monitoradas. Atividades lúdicas. Encontros com temas transversais, palestras e depoimentos de profissionais de diversas áreas. 	Adolescentes e jovens motivados e incentivados a construir projetos e metas pessoais.	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de observação dos técnicos e facilitadores, sobre a participação. Manifestação dos adolescentes e famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de projetos de empreendedorismo apresentados e com intenção de implementação e desenvolvimento. Número de aprendizes efetivados nos locais de aprendizagem e/ou outros estabelecimentos.
Preparar adolescentes e jovens para atuar em empresas e órgãos públicos, em segmentos diversos.	<ul style="list-style-type: none"> Módulos teóricos de formação para o mundo do trabalho. Rodas de conversas. Simulações de situações de diversos ambientes. 	<ul style="list-style-type: none"> Adolescentes e jovens aptos a serem inseridos no mundo do trabalho; Adolescentes e jovens capazes de desenvolver com qualidade rotinas de atividades da socioaprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Controle de aprendizes que concluíram o programa de socioaprendizagem; Relatórios analíticos referentes às avaliações de desempenho. Relato e manifestação dos parceiros. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de aprendizes que concluíram o programa de socioaprendizagem; Número de avaliações de desempenho positivas. Módulos teóricos desenvolvidos.

OBJETIVO	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADO
Acompanhar e orientar o aprendiz durante o processo de aprendizagem, proporcionando seu desenvolvimento pessoal e profissional.	<ul style="list-style-type: none"> Atendimentos, psicossociais coletivos e individualizados. Rodas de conversas entre gestores e aprendizes, orientações. Acompanhamento sistemático no ambiente de atividade prática. 	<ul style="list-style-type: none"> Bom relacionamento e canal aberto de comunicação entre parceiros e entidade. Aprendizes que se sintam acolhidos em suas demandas. Casos de sucesso na parceria. 	<ul style="list-style-type: none"> Controle de visitas e intervenções junto aos estabelecimentos parceiros. Relatórios de visitas técnicas aos estabelecimentos parceiros. Relatórios de atendimento e de orientações individualizadas e coletivas. Controle de aplicação de avaliações de desempenho. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de visitas e intervenções junto aos estabelecimentos parceiros. Número relatórios de atendimento e de orientações individualizadas e coletivas. Número de avaliações de desempenho aplicadas. Número de devolutivas de avaliações de desempenho.
Fortalecer os adolescentes, jovens e responsáveis sobre a importância e desafios da vida escolar, para o desenvolvimento integral.	Acompanhamento do desempenho escolar, articulação e troca de informações junto às escolas, encontros de família e atendimentos individualizados.	<ul style="list-style-type: none"> Participação ativa das famílias nos encontros. Redução do índice de retenção escolar. Adolescentes, jovens e famílias, despertados sobre a importância da vida escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Lista de presença dos responsáveis nos encontros de famílias. Lista de presença das visitas nas escolas. Relatórios de atendimento e de orientações individualizadas e coletivas. Controle e evolução de frequência e aproveitamento escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de encontros de família com a temática. Número de atendimentos e orientações. Número de reuniões realizadas entre a Entidade e as escolas. Índice de evolução de desempenho escolar.

Tabela 17 - Objetivos e indicadores de resultados (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro)

2.3.4. PÚBLICO-ALVO

Adolescentes e jovens, de ambos os sexos, na faixa etária de 14 a 24 anos, e suas famílias, prioritariamente as que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco e/ou que atendam aos requisitos estipulados no Decreto n. 6.135/2007:

- Renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou
- Renda familiar mensal de até três salários mínimos.

2.3.5. FORMA DE ACESSO

Para o Programa de Socioaprendizagem serão priorizados os adolescentes oriundos dos SCFV desenvolvidos pela Entidade, com o objetivo de dar continuidade ao acompanhamento da equipe multidisciplinar.

Os jovens serão inseridos no programa por meio de processo que envolve análise documental de currículo, dinâmicas em grupo e entrevista pessoal, sendo priorizados os que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

2.3.6. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

O Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro tem capacidade instalada para atender, aproximadamente, 700 aprendizes. No entanto, com base nas parcerias estabelecidas para a contratação de aprendizes, a previsão é que o programa atenda 320 adolescentes durante o ano de 2022.

A equipe técnica e a governança trabalharão, vigorosamente, para ampliar o atendimento previsto, intensificando a captação de novos parceiros para o Programa de Socioaprendizagem e a ampliação das vagas nos estabelecimentos que já são parceiros.

Serão oferecidos novos cursos, cadastrados pelo CAMP de Cubatão e validados pelo Ministério da Economia e Secretaria Nacional do Trabalho, afim de alavancar as ações e ampliar o atendimento, proporcionando mais oportunidades aos adolescentes e jovens da cidade de Cubatão.

2.3.7. RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS FINANCEIRO A SEREM UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ANUAL PREVISTO
Programa de Socioaprendizagem "Aprendiz de Olho No Futuro"	Empresas Privadas	R\$ 1.175.568,96
	Órgãos Públicos	R\$ 1.711388,20
TOTAL		R\$ 2.886.957,16

Tabela 18 - Recursos Financeiros (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro)

2.3.8. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULOS	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Ajudante de Cozinha	02	40	Ensino Médio	CLT	40	100%
Analista de Recursos Humanos	01	40	Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	CLT	40	100%
Assistente Administrativo	01	40	Ensino Técnico em Contabilidade Ensino Superior em Gestão Comercial	CLT	20	50%

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULOS	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Assistente de Departamento Pessoal	01	40	Ensino Técnico em Administração Ensino Superior Tecnólogo em Recursos Humanos	CLT	40	100%
Auxiliar Administrativo	01	40	Ensino Fundamental	CLT	36	90%
Chefe de Cozinha	01	40	Ensino Técnico em Gastronomia	CLT	40	100%
Coordenador de Futebol	01	12	Ensino Superior em Educação Física Pós Graduação em Treinamento Esportivo	CLT	6	50%
Cozinheira	01	40	Ensino Fundamental	CLT	40	100%
Encarregado Administrativo	01	40	Ensino Médio	CLT	40	100%
Assist.Tec.em Tec. Da Inf.	01	40	Ensino Médio	CLT	40	100%
Coordenadora Pedagógica	01	40	Ensino Superior em Tecnologia da Informação Ensino Superior em Pedagogia pós graduação em Gestão e Organização escolar com ênfase em Coordenação e Orientação	CLT	20	50%
Auxiliar Administrativo	02	40	Ensino Médio	CLT	40	100%

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULOS	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Faxineira	02	40	Ensino Médio	CLT	40	100%
Faxineira	01	40	Ensino Fundamental	CLT	40	100%
Auxiliar de TI	01	40	Ensino Técnico em Informática	CLT	20	50%
Motorista	01	40	Médio	CLT	40	100%
Educador Social	01	40	Médio	CLT	40	100%
Nutricionista	01	20	Ensino Superior em Nutrição	CLT	10	50%
Orientadora Pedagógica	03	40	Superior em Pedagogia	CLT	40	100%
Orientadora Pedagógica	01	40	Superior em Pedagogia	CLT	20	50%
Enc. de Comunicação e TI	01	40	Ensino Superior em Jornalismo	CLT	40	100%
TOTAL			26			

Tabela 19 - Recursos humanos (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro)

2.3.9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A abrangência territorial do Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro consistirá no atendimento de adolescentes e jovens de todos os territórios da cidade de Cubatão.

2.3.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXECUÇÃO

O Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro desenvolvido pelo CAMP de Cubatão estará atrelado à Política Nacional de Assistência Social e à defesa e garantia de direitos dos adolescentes e jovens, tendo por objetivo a promoção da integração ao mundo do trabalho.

O Programa será executado com base na oferta de atividades, por meio das quais serão reconhecidas e desenvolvidas as capacidades e potencialidades dos adolescentes e jovens, promovendo o seu protagonismo, autonomia e inserção no mundo do trabalho.

Os conteúdos teóricos serão aplicados por meio de atividades expositivas, construção de projetos que envolverão a formação específica e, especialmente, a formação geral para o mundo do trabalho, por meio de percursos formativos divididos por eixos que tratarão de temas relevantes, não apenas à formação profissional, mas à formação cidadã e construção de seu projeto de vida, com o objetivo de ampliar as possibilidades de inserção desses adolescentes e jovens nas diversas modalidades de trabalho e categorias profissionais.

A organização do programa seguirá as diretrizes estipuladas pelas normativas do Ministério da Economia e Secretaria Nacional do Trabalho, alinhada às ações da Política Nacional de Assistência Social, mantendo seu foco no público que se encontra em situações de vulnerabilidade social da cidade de Cubatão.

A socioaprendizagem será estabelecida por contrato especial de trabalho e registro em Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), que garantirá direitos trabalhistas e previdenciários, remuneração e benefícios.

A formação teórica básica contemplará os seguintes conteúdos:

- Comunicação oral e escrita;
- Leitura e compreensão de textos;
- Inclusão digital;
- Raciocínio lógico-matemático;
- Interpretação e análise de dados estatísticos;

- Diversidade cultural brasileira relacionada ao mundo do trabalho;
- Direitos Humanos – orientação sexual, raça, etnia, idade, credo religioso ou opinião política;
- Organização, planejamento e controle do processo de trabalho e trabalho em equipe;
- Direitos Trabalhistas e Previdenciários;
- Educação fiscal;
- Saúde: saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos; Relações de gênero;
- Segurança Pública voltada para adolescentes e jovens;
- Preservação do equilíbrio ao meio ambiente;
- Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho;
- Trabalho em equipe;
- Formas alternativas de geração de trabalho e renda com enfoque na juventude;
- Educação financeira e para o consumo;
- Saúde e segurança no trabalho;
- Uso indevido de álcool, tabaco e outras drogas.

Tais conteúdos de formação política-cidadã serão desenvolvidos pela Entidade, nos exatos termos do artigo 10, inciso III, da Portaria MTb n. 723/2012, com redação dada pela Portaria MTb n. 1.005/2013, e possuem nítida interface com a Política Nacional de Assistência Social, conforme as diretrizes e requisitos da Resolução CNAS n. 33/2011.

Para o ano de 2022 o CAMP de Cubatão ofertará os cursos dos Arcos Ocupacionais:

- **Administração (14 a 24 anos)** – qualifica o aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas às funções: Arquivista/ Arquivador; Almoxarife; Auxiliar de escritório/administrativo e Contínuo (Office-boy / Office-girl);

- **Serviços Administrativos (14 a 24 anos)** – qualifica o aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas às funções: Auxiliar Administrativo, Assistente Administrativo, Auxiliar de Pessoal, Auxiliar de Almoxarifado e Recepcionista;
- **Logística (18 a 24 anos)** – qualifica o aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas às funções: Assistente de Logística em Transporte, Controlador de Entrada e Saída, Assistente Administrativo e Conferente de Carga e Descarga;
- **Varejo (18 a 24 anos)** – qualifica o aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas às funções: Operador de Caixa, Repositor de Estoque, Vendedor, Atendente e Empacotador.
- **Vendas (14 a 24 anos)** - qualifica o aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas às funções: Assistente de Vendas, Vendedor em Comércio Varejista, Agente de Vendas de Serviço e Designer de Vitrine.

Os cursos de Logística e Varejo serão ofertados especificamente a jovens de 18 a 24 anos e os cursos de Administração e Serviços Administrativos poderão ser ofertados a adolescentes e jovens na faixa etária dos 14 aos 24 anos, conforme diretrizes estipuladas no Catálogo Nacional de Aprendizagem (CONAP).

O Programa de Socioaprendizagem “Aprendiz de Olho no Futuro” possibilitará, aos adolescentes e jovens, a aplicação prática dos conteúdos teóricos adquiridos, por meio das parcerias estabelecidas com empresas e órgãos públicos.

Os aprendizes serão acompanhados pela equipe técnica multidisciplinar, que realizará visitas nos locais de atividades práticas, possibilitando a oferta de suporte aos parceiros e atuará, nos dias de atividades teóricas desenvolvidas na Entidade, a fim de que a experiência de aprendizagem ocorra de forma positiva para os aprendizes e estabelecimentos parceiros.

A carga horária dos cursos Administração, Serviços Administrativos, Logística e Vendas somam um total de 1.840 horas, distribuídas ao longo de, aproximadamente, 15 meses (sendo 552 horas de atividades teóricas e 1.288 horas de atividades práticas), com atividades desenvolvidas no período de 06 horas diárias.

A carga horária do curso de Varejo soma um total de 1.840 horas distribuídas ao longo de, aproximadamente, 23 meses (sendo 552 horas de atividades teóricas e 1.288 horas de atividades práticas), por meio de atividades desenvolvidas pelo período de 04 horas diárias.

2.3.11. GRUPO CONSTRUINDO DIÁLOGOS

Este grupo tem o objetivo de oferecer espaço de acolhimento, discussão, comunicação e de busca de estratégias coletivas para superação das problemáticas e desafios escolares apresentados pelos aprendizes.

As atividades serão desenvolvidas em datas oportunas e de acordo com a demanda apresentada pelos aprendizes, utilizando rodas de conversas, discussão de textos e vídeos que promovam o incentivo à reflexão sobre a vida escolar e sua importância no desenvolvimento do adolescente e jovem, assim como sua contribuição para formação de projeto de vida e desenvolvimento social, pessoal e profissional.

Os adolescentes e jovens serão incentivados a construir estratégias para superação do baixo desempenho escolar, bem como a participar ativamente para a melhoria do ambiente escolar.

2.3.12. DIAS E HORÁRIOS/PERIODICIDADE

As ações do Programa de Socioaprendizagem acontecerão de segunda a sexta-feira, no horário das 08h às 17h, durante todo o ano.

Os aprendizes desenvolverão atividades práticas nos estabelecimentos parceiros e comparecerão à Entidade para as atividades teóricas em dias

específicos da semana. Os dias das atividades teóricas de cada adolescente e jovem serão estipulados em calendário de atividades individual, previamente acordado com os parceiros e em consonância com a carga horária do curso exigida na legislação própria.

Os atendimentos e acompanhamentos psicossociais e pedagógicos serão realizados nos dias de atividades teóricas e/ou quando se fizerem necessários, independente do dia e horário das atividades teóricas, sendo priorizada e considerada as necessidades dos aprendizes e famílias.

2.3.13. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

A participação dos usuários no Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro ocorrerá por meio de *feedbacks* dos aprendizes em relação ao conteúdo aplicado e sua vinculação e coerência com as situações reais vivenciadas no ambiente prático de aprendizagem.

Os aprendizes participarão da elaboração e desenvolvimento do Programa de Socioaprendizagem, contribuindo com ideias e ações nos dias de atividades teóricas, sendo estimulados a efetuar pesquisas relacionadas aos temas dos encontros semanais, colaborando para a dinâmica das atividades.

A presença semanal dos aprendizes na Entidade contribuirá para o fortalecimento dos vínculos entre os adolescentes e os profissionais, facilitando a identificação das fragilidades sociais e intervenções por parte da equipe multidisciplinar.

Nas salas de atividades, ao fim da aplicação dos conteúdos teóricos, as orientadoras pedagógicas desenvolverão avaliação de reação com os aprendizes, objetivando obter retornos sobre didática, conteúdos, organização das atividades, entre outros fatores. Os retornos e expressões dos aprendizes serão registrados em instrumentais próprios que embasarão o processo de avaliação, monitoramento e melhoria contínua das ações desenvolvidas no programa.

Visando aproximar e concretizar a participação, serão formados grupos de adolescentes, representantes de cada coletivo, com o objetivo dos mesmos participarem ativamente do planejamento e organização das ações da Entidade. Os representantes serão capacitados e incentivados para serem agentes de multiplicação de informação e mobilizadores para agregar os demais integrantes dos coletivos. Os encontros serão realizados semanalmente para orientações rotineiras e encontros extras em formato *workshop*.

2.3.14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Durante o programa, os adolescentes e jovens serão acompanhados pela equipe multidisciplinar composta por orientadores pedagógicos, assistentes sociais, psicólogos, profissionais da área da saúde, nutricionista e educadores sociais. O objetivo é garantir que os aprendizes tenham bom desenvolvimento pessoal, educacional, social e profissional.

A avaliação e acompanhamento serão realizados de forma contínua, utilizando instrumentos que fornecerão subsídios para identificar dificuldades e habilidades a serem trabalhadas e desenvolvidas pelos profissionais da Entidade, visando melhor aproveitamento do programa por parte dos aprendizes.

Para avaliar e acompanhar os aprendizes em suas atividades teóricas e práticas serão utilizados instrumentos tais como: avaliação de aproveitamento de conteúdo e avaliação de desempenho nas atividades práticas, que serão observados pela equipe multidisciplinar no desenvolver de suas atividades.

2.4. PROGRAMA APRENDIZAGEM PROFISSIONAL “PETROBRAS JOVEM APRENDIZ”

Tipo de Serviço: Promoção e Integração ao Mercado de Trabalho.

2.4.1. JUSTIFICATIVA

O Programa de Aprendizagem Profissional "Petrobras Jovem Aprendiz" é uma iniciativa da PETROBRAS, que possui na cidade de Cubatão a Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), como sua representante na coordenação do mesmo.

A motivação para ofertar o Programa " Petrobras Jovem Aprendiz" é oportunizar a inserção de adolescentes e jovens no mundo do trabalho, em consonância com a Lei Federal nº 10.097/2000 - Lei do Aprendiz, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional desses adolescentes e jovens.

Para 6ª edição do Programa o CAMP Cubatão será gestor de todo o programa, administrando a formação teórica básica, teórica específica e prática. Permitindo uma visão sistêmica do desenvolvimento dos adolescentes e jovens atendidos, possibilitando intervenções efetivas de apoio e orientação.

2.4.2. OBJETIVO GERAL

Promover a inclusão de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por meio de sua qualificação pessoal e profissional, respeitando sua condição de indivíduo em desenvolvimento.

2.4.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS

OBJETIVOS	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
Qualificar o jovem para o mundo do trabalho, oportunizando o desenvolvimento de habilidades de comunicação, escrita e específica para atuação na área administrativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de conteúdos de formação político cidadã e generalista para o mundo do trabalho. 	Jovens com habilidades e competências desenvolvidas para atuação no mundo do trabalho, capazes de se expressar e de desenvolver atividades na área administrativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Observações diárias das atividades. • Avaliação das atividades. • Discussões de casos. • Controle de frequência e rendimento nas atividades teóricas e práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios pedagógicos; • Índice de frequência nas atividades teóricas; • Nível de qualificação técnica profissional.
Formar o jovem para inserção no mundo do trabalho, com conhecimentos de direitos trabalhistas e sociais, segurança e saúde, organização sindical.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de módulos teóricos específicos, ligados ao arco ocupacional de formação; • Acompanhamento técnico multidisciplinar. • Orientação pedagógica atividades coletivas e individuais; • Promoção de rodas de conversas, debates, dinâmicas, entre outras. 	Apropriação de novos saberes, objetivando e possibilitando o ingresso no mundo do trabalho de forma protegida e segura;	<ul style="list-style-type: none"> • Observações diárias das atividades. • Avaliação das atividades. • Reunião de equipe. • Aplicação e acompanhamento de avaliação de desempenho relativa a aspectos comportamentais. • Controle de frequência e rendimento nas atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Autoavaliação; • nº de intervenções multidisciplinar;
Possibilitar o acesso à educação, à cidadania e ao pleno exercício de direitos, com informações sobre qualidade de vida, meio ambiente, questões de gênero, etnia e direitos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> • Explanação de conteúdos de formação humana e científica. • Encontros sequenciais modulares. • Visita externa à órgãos públicos e privados; 	Desenvolvimento do senso crítico; conhecimento sobre as instâncias de acesso a direitos, cientes sobre as ferramentas de enfrentamento de situações de vulnerabilidade social, tornando se capaz de contribuir para a mudança da realidade familiar;	<ul style="list-style-type: none"> • Observações diárias das atividades. • Avaliação das atividades. • Reunião de equipe. • Aplicação e acompanhamento de avaliação de desempenho relativa a aspectos comportamentais. • Controle de frequência e rendimento nas atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participações em espaços de fala; • nº de intervenções multidisciplinar; • Relatórios de participação em atividades

Tabela 20 - Objetivos e indicadores de resultados (Socioaprendizagem - Programa Petrobras Jovem Aprendiz)

2.4.4. PÚBLICO-ALVO

O Programa Petrobras Jovem Aprendiz terá como público-alvo adolescentes e jovens a partir de 16 anos, residentes na cidade de Cubatão, matriculados ou concluintes do ensino médio, em especial os que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

O adolescente e jovem deverá estar incluso no grupo de vulnerabilidade da População Economicamente Ativa (PEA) Juvenil local, considerando a renda familiar e tendo como parâmetro o Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico).

2.4.5. FORMA DE ACESSO

O processo de inserção dos usuários foi definido e coordenado pela equipe da RPBC em conjunto com os parceiros do programa, que atuavam em 2018.

A metodologia de acesso contemplou preenchimento de ficha de inscrição, apresentação de documentação, avaliação socioeconômica e outros processos.

2.4.6. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A capacidade de atendimento do CAMP de Cubatão instalada para a realização da 6ª edição do Programa de Aprendizagem Profissional “Petrobras Jovem Aprendiz” é de 70 adolescentes e jovens.

Através de entendimentos e alinhamento entre o financiador PETROBRAS, gestor CAMP de Cubatão e outros atores envolvidos, foi definido o atendimento de 30 adolescentes e jovens.

2.4.7. RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ANUAL PREVISTO
Programa de Aprendizagem Profissional "Petrobras Jovem Aprendiz" – 6ª Edição	PETROBRAS/RPBC – Contrato n° 5900.0114574.20.3	R\$ 144.987,48
	PETROBRAS/RPBC – Convênio n° 5825.010750.18.4	R\$ 1.317.249,27
TOTAL		R\$ 1.462.236,75

Tabela 21 - Recursos financeiros (Socioaprendizagem - Programa Petrobras Jovem Aprendiz)

2.4.8. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULOS	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Assistente Administrativo	01	40	Ensino Técnico em Administração Ensino Superior em Artes Visuais	CLT	40	100%
Psicóloga	01	40	Ensino Superior Psicologia	CLT	40	100%
Auxiliar Administrativo	01	40	Ensino Médio	CLT	40	100%
Assistente Social	01	30	Ensino Superior em Serviço Social	CLT	30	100%
Encarregada de Departamento Pessoal	01	40	Ensino Técnico em contabilidade Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	CLT	40	100%
Gerente	01	40	Ensino Técnico em Contabilidade Ensino Superior Tecnólogo em Gestão Financeira	CLT	40	100%
TOTAL	6					

Tabela 22 - Recursos humanos (Socioaprendizagem - Programa Petrobras Jovem Aprendiz)

2.4.9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O programa é de âmbito municipal e atenderá adolescentes e jovens dos diversos territórios do município de Cubatão, tendo em vista que a unidade de referência da PETROBRAS para desenvolvimento do programa é a Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão (RPBC).

2.4.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

De iniciativa financiada pela empresa PETROBRAS, gerenciado pelo CAMP de Cubatão, as atividades do Programa serão ofertadas de forma gratuita aos adolescentes, jovens e famílias.

As ações serão desenvolvidas por equipe multidisciplinar do CAMP, que irão ministrar conteúdos de formação técnico-profissional e oferta de acompanhamento psicossocial e pedagógico aos adolescentes, jovens e suas famílias, visando contribuir para o desenvolvimento integral dos atendidos e sua inserção protegida no mundo do trabalho.

O programa possuirá carga horária total de 1.840 horas, sendo as atividades diárias de 04 horas, distribuídas em aproximadamente 23 meses, organizados conforme as diretrizes estipuladas pelas normativas do Ministério da Economia e Secretaria Nacional do Trabalho, alinhado com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social e com foco no público de vulnerabilidade social da cidade de Cubatão.

Entre os temas discutidos na formação teórica básica, destacam-se:

- Afirmação da identidade
- Educação e cidadania
- Mundo da energia
- Língua Portuguesa e Matemática
- Tecnologia da Informação e da Comunicação
- Mundo do trabalho
- Formação para o mundo do trabalho;

- Empreendedorismo
- Inclusão digital;
- Raciocínio lógico;
- Direitos humanos
- Direitos trabalhista
- Meio ambiente

Esses módulos e outros estão previstos nos cursos inscritos no Cadastro Nacional de Programas de Aprendizagem Profissional (CNAP), validados e autorizados pelos órgãos competentes que regulam a aprendizagem profissional.

Nos módulos teóricos de formação técnica específica do arco ocupacional serviços administrativos, o conteúdo será voltado para formação em auxiliar administrativo, assistente administrativo, auxiliar pessoal, auxiliar de almoxarifado e recepcionista.

A socioaprendizagem será estabelecida por contrato especial de trabalho e registro na carteira de trabalho e previdência social (CTPS), garantindo direitos trabalhistas e previdenciários, assim como o respeito à condição peculiar de desenvolvimento dos adolescentes. Aos aprendizes será garantido 01 salário mínimo/mês, mesmo com jornada reduzida, além dos demais direitos legais e benefícios.

2.4.11. DIAS E HORÁRIOS/PERIODICIDADE

As atividades serão desenvolvidas de segunda a sexta-feira, no período das 13h às 17h. Sendo dedicadas períodos específicos para atividades teóricas e práticas, conforme calendário na sede da Entidade, nos meses de julho e dezembro.

Os atendimentos psicossociais e pedagógicos acontecerão de acordo com a necessidade apresentada pelos aprendizes e suas famílias.

2.4.12. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Todo o processo de execução do programa ocorrerá de forma que possibilite o envolvimento da comunidade nas diversas ações.

A participação ativa dos líderes comunitários dos territórios no processo de identificação dos participantes e também no decorrer da execução das ações, evidenciará o compromisso de transparência e de envolvimento da comunidade.

Os aprendizes participarão sistematicamente das ações, envolvendo-se na construção da dinâmica das atividades, contribuindo com opiniões e sugestões sobre os conteúdos aplicados, entre outras questões.

2.4.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação do programa serão realizados por meio do acompanhamento contínuo e sistemático dos aprendizes, com o objetivo de identificar o nível de alcance dos objetivos estipulados pelo programa.

Também serão realizadas análises financeiras e administrativas que contribuirão para a verificação da aplicação e uso dos recursos de forma eficiente.

A avaliação e acompanhamento serão realizados de forma contínua e sistemática, objetivando identificar dificuldades e habilidades que serão trabalhadas e desenvolvidas pelos profissionais da Entidade, visando melhor aproveitamento.

Para os processos serão utilizados instrumentais, tais como:

- Acompanhamento da avaliação de frequência e desempenho nas unidades de ensino;
- Acompanhamento na rede de ensino regular;
- Análise dos trabalhos e conteúdos produzidos;
- Autoavaliação;
- Avaliação das atividades e envolvimento;
- Avaliação pedagógica;
- Entrevista psicossocial;
- Controle de frequência.

2.5. PROJETO RÁDIO CAMP CUBATÃO

2.5.1. JUSTIFICATIVA

Durante os 50 anos de fundação, o CAMP Cubatão vem se dedicando ao trabalho com crianças, adolescentes e jovens, que se encontram em situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

Nesses anos de atuação, foi identificada a necessidade de criar mecanismos e espaços para que os usuários pudessem compartilhar seu olhar sobre a realidade de seus territórios, suas análises dos problemas, potencialidades, quais as soluções encontradas, anseios e como contribuir nas questões vivenciadas.

Entende-se que a ampliação do universo informacional contribui para o fortalecimento dos atendidos, agregando dessa forma o desenvolvimento do pensamento crítico, participação cidadã, análise da realidade social, além do incentivo ao protagonismo e a oportunidade de adquirir novas habilidades.

É de suma importância mostrar a esse público a capacidade que possui de contribuir com a transformação da realidade do território onde vivem e também de sua própria realidade, tornando-se protagonista de sua própria história.

Foi nesse contexto surgiu o Projeto Rádio CAMP de Cubatão.

2.5.2. OBJETIVO GERAL

Promover ações para o empoderamento, aquisição de novos conhecimentos e formas de expressão dos adolescentes e jovens, por meio de técnicas de produção, edição e divulgação de áudio.

2.5.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS

OBJETIVOS	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
Assegurar espaço de referência para o convívio grupal.	<ul style="list-style-type: none"> Rodas de conversas. Atividades em coletivo. Dinâmicas. Atividades lúdicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Adolescentes e jovens envolvidos nas diversas atividades desenvolvidas pela Entidade; Adolescentes e jovens com senso de pertencimento despertados. 	<ul style="list-style-type: none"> Lista de presença nas atividades. Relatórios de desenvolvimento do projeto. Relatórios de evolução dos participantes. Pesquisa de satisfação. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de adolescentes envolvidos nas atividades e ações de forma voluntária.
Apresentar as técnicas de produção, edição e divulgação de áudio.	<ul style="list-style-type: none"> Atividades práticas no estúdio com equipamentos específico de áudio; Atividades expositivas. Desenvolvimento de projetos de áudio e oficinas. 	Identificação e desenvolvimento de habilidades e potencialidades dos adolescentes e jovens com o universo da comunicação e técnicas de áudio.	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de desenvolvimento do projeto. Materiais de áudio desenvolvido pelos participantes. Questionários de avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> Quantidade de trabalhos práticos desenvolvidos.
Estimular o pensamento crítico e a discussão sobre a realidade social vivenciada no território.	<ul style="list-style-type: none"> Roda de conversas, fóruns. Discussões no coletivo e visitas aos territórios. 	Adolescentes e jovens capazes de analisar criticamente as realidades dos territórios e de criar e desenvolver projetos e ações para a melhoria da qualidade de vida.	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios dos participantes sobre as atividades desenvolvidas. Diário das atividades. Relatórios de desenvolvimento do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrativo de colaboração dos adolescentes e jovens, nas discussões e/ou problemáticas de acordo com as realidades vivenciadas.
Promover a participação cidadã e envolvimento com a comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisas sobre as características do território, levantamento das necessidades, dificuldades, pontos positivos e negativos. Entrevistas com representantes do poder 	Aumento do número de adolescentes e jovens envolvidos em assuntos da comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> Depoimento dos atendidos. Pesquisas e propostas dos atendidos sobre a realidade dos territórios. Convidados que participaram do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> Nível de interesse dos adolescentes e jovens no envolvimento com as questões do território.

OBJETIVOS	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
	público, privado e representantes da comunidade.			
Proporcionar a ampliação da capacidade de comunicação e expressão de soluções e contribuições sob a ótica da juventude.	<ul style="list-style-type: none"> • Discussões no coletivo, atividades práticas no estúdio de áudio. • Estudo sobre temáticas voltadas para adolescência e juventude. 	Adolescentes e jovens capazes de se comunicar de forma eficaz e de contribuir para a mudança da realidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Diário das atividades. • Relatórios de evolução dos participantes. • Depoimento dos atendidos. 	Grau de percepção e de proatividade, dos envolvidos no projeto, em atuar nas questões vivenciadas que os afetam direta ou indiretamente.

Tabela 23 - Objetivos e indicadores de resultados (Projeto Rádio CAMP Cubatão)

2.5.4. PÚBLICO-ALVO

Adolescentes e jovens, de ambos os sexos, atendidos pelos serviços, projetos e programas da Entidade, prioritariamente aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco e/ou que atendam aos requisitos estipulados no Decreto n. 6.135/2007:

- Renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou
- Renda familiar mensal de até três salários mínimos.

2.5.5. FORMA DE ACESSO

Os adolescentes e jovens integrantes das ações já desenvolvidas pela entidade serão convidados a participar das atividades de forma espontânea.

2.5.6. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A capacidade de atendimento é de 30 adolescentes e jovens, oriundos das diversas ações desenvolvidas pelo CAMP Cubatão, a meta é atender 10.

2.5.7. RECURSOS FINANCEIROS

Para o ano de 2022 o projeto não possui financiamento confirmado. Sendo assim, será pleiteado o financiamento junto a empresas parceiras, editais de captação de recursos entre outras ações.

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ANUAL PREVISTO
PROJETO RÁDIO CAMP CUBATÃO	Em busca de financiamento	R\$ 1.500,00
TOTAL		R\$ 1.500,00

Tabela 24 - Recursos financeiros (Projeto Rádio CAMP Cubatão)

2.5.8. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULOS	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR MÊS
Facilitador com formação na área	02	A definir				
Profissional de Audiovisual	01	40	Ensino Superior em Audiovisual	CLT	A definir	
TOTAL	03					

Tabela 25 - recursos humanos (Projeto Rádio Camp Cubatão)

2.5.9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto será de âmbito municipal, abrangendo todos os territórios da cidade de Cubatão e de acordo com o financiamento.

2.5.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Rádio CAMP de Cubatão foi criada para aprimorar as ações desenvolvidas pela Entidade, visando envolver os adolescentes e jovens atendidos por todos os serviços, programas e projetos, estimulando-os para a discussão de assuntos atrelados à rotina do território em que vivem, incentivando a participação cidadã e promovendo a divulgação das atividades desenvolvidas na Entidade.

O intuito é proporcionar aos adolescentes e jovens experiências reais e contato com técnicas de produção, edição e divulgação de áudio, ampliando, assim,

o poder de comunicação dos atendidos e oferecendo oportunidades para expressar suas ideias, soluções e contribuições sob a ótica da juventude, além de promover o incentivo ao pensamento crítico e a reflexão sobre os desafios da realidade social.

A intenção é que os resultados das ações desenvolvidas sejam divulgados por meio de gravações, comunicados internos e externos para os estabelecimentos parceiros e a comunidade em geral.

As ações a serem desenvolvidas, contemplam:

- Debates;
- Dinâmicas;
- Construção de roteiros de programação;
- Gravação de áudio;
- Entrevistas;
- Apresentação de técnicas de áudio de forma teórica e prática;
- Captação de novos apoiadores;
- Divulgação das atividades desenvolvidas pela entidade;
- Compartilhamento de serviços de utilidade pública;
- Desenvolvimento de ambiente de troca de experiências;
- Acesso a garantia de direitos aos usuários da entidade e a comunidade em geral.

2.5.11. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE

As ações acontecerão de acordo com o planejamento do projeto e infraestrutura do CAMP Cubatão.

2.5.12. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

O público será envolvido de forma efetiva na construção dos roteiros de programação, contribuindo com sugestões de temas, convidados entre outros.

De maneira geral, os adolescentes participarão de forma prática das programações, atuando como protagonistas.

2.5.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os integrantes do projeto serão acompanhados e avaliados de forma sistemática, no desenvolvimento das ações, para que possam ser orientados e incentivados a utilizar os conhecimentos adquiridos.

Os instrumentais de avaliação serão utilizados para observar a absorção dos conteúdos desenvolvidos e a aplicação dos adolescentes em seu cotidiano.

2.6. PROJETO OFICINA DE IDEIAS

2.6.1. JUSTIFICATIVA

Com base na demanda reprimida da Entidade, diante da impossibilidade, devido à ausência de recursos, de atendimento a todos que procuram os serviços do CAMP Cubatão e observando o perfil dos anseios do referido público, a Entidade passou a traçar estratégias para ampliar seu leque de ofertas dos serviços prestados a comunidade Cubatense.

Com índices de desemprego cada vez maiores e poucas ofertas de ações gratuitas voltadas aos adolescentes, e em contrapartida a grande procura por atividades, principalmente na área de inclusão digital, percebe-se a necessidade e a possibilidade de alcançar adolescentes oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social, oportunizando-os o acesso a ampliação do seu universo informacional, orientação sobre direitos e acesso a rede de serviços. Principalmente no fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e despertar para a importância da educação regular.

Diante da questão o CAMP Cubatão, pensou em ampliar as ofertas dentro das ações do Projeto Oficina de Ideias 2, que foi apresentado para financiamento ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescentes do Estado de São Paulo - CONDECA.

2.6.2. OBJETIVO GERAL

Proporcionar espaços de convivência e promoção de empoderamento, reflexão e discussão, através de ações socioassistenciais e de oficinas de inclusão digital, utilizando ferramentas tecnológicas para desenvolver capacidades analíticas, críticas e técnicas contribuindo para a ampliação do universo informacional de forma criativa.

2.6.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS

OBJETIVOS	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
Assegurar espaço de referência para o convívio grupal;	Oficinas temáticas, atividades externas, palestras.	Ampliação do conhecimento e do universo informacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de presença dos adolescentes nas atividades e oficinas. • Registro fotográfico das atividades. • Pesquisa sobre aquisição de novos conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Índice de frequência nas atividades. • Participação e envolvimento nas ações. • Participação em eventos e atividades externas.
Diagnosticar fragilidades e potencialidades familiares que impactam no desenvolvimento integral dos adolescentes;	<ul style="list-style-type: none"> • Observação de indicativos durante a realização das atividades. • atendimentos individualizados. • Escuta qualificada. 	Adolescentes e familiares que se sintam acolhidos em suas demandas e fortalecidos a enfrentar situações de vulnerabilidade social.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de atendimento e de orientações individualizadas. • Anamnese familiar. • Manifestação dos adolescentes e famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de atendimentos, intervenções e encaminhamentos realizados. • Índice de participação das famílias nos encontros. • Adolescentes motivados e incentivados a construir projetos e metas pessoais. • Índice de evolução de desempenho escolar.
Contribuir para a formação de um adolescente crítico e cidadão;	<ul style="list-style-type: none"> • Rodas de conversas e debates. • Estudos de casos e orientações. • Visitas monitoras. • Atividades lúdicas. 	Adolescentes empoderados com condições de romper com ciclos da pobreza e de superar situações de vulnerabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de atendimento e de orientações individualizadas e coletivas. • Relatórios de observação dos técnicos e facilitadores das oficinas, sobre a participação dos usuários. • Manifestação dos adolescentes e famílias. • Registro fotográfico das atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Índice de frequência nas atividades. • Participação e envolvimento nas ações. • Participação em eventos e atividades externas.
Garantir espaços aos adolescentes para o	Oficinas de inclusão digital, discussão de temas	Adolescentes aptos a utilizar o computador nas atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Controle de frequência na oficina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Índice de fixação de conteúdo e aproveitamento

OBJETIVOS	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
desenvolvimento de suas potencialidades com experiências lúdicas e tecnológicas;	relacionados à tecnologia da informação.	cotidianas.	<ul style="list-style-type: none"> Registro das atividades desenvolvidas. 	dos adolescentes na oficina de inclusão digital. <ul style="list-style-type: none"> Frequência dos adolescentes nas atividades.
Capacitar os adolescentes a criar layouts diversos (folders, artes, convites e cartazes) e a desenvolver website;	Oficinas de inclusão digital, discussão de temas relacionados à tecnologia da informação.	Adolescentes aptos e com conhecimentos específicos para desenvolver layouts e conteúdos produzidos nas ferramentas de edição	<ul style="list-style-type: none"> avaliação e controle de layouts e conteúdos produzidos pelos adolescentes, acompanhamento do nível de aproveitamento e de absorção de conteúdos pelos adolescentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Registros das atividades desenvolvidas pelos adolescentes; Portfólio de atividades desenvolvidas; Avaliação de satisfação dos atendidos Autoavaliação atividades.
Propagar e estimular os adolescentes a se envolverem em ações que abranjam o mundo digital e mídias sociais como forma de transformação social;	Debates, fóruns, depoimentos de pessoas da área de tecnologia, apresentação de materiais ligados ao tema;	Adolescentes com conhecimentos para montagem de portfólio, com repertório de comunicação despertados;	<ul style="list-style-type: none"> Observação dos facilitadores, Relatórios de discussão e evolução; 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de atividades desenvolvidas; Índice de participação e desenvolvimento;

Tabela 26 - Objetivos e indicadores de resultados (Projeto Oficina de Ideias)

2.6.4. PÚBLICO-ALVO

Adolescentes, na faixa etária de 12 a 15 anos, e pessoas da comunidade acima de 18 anos, de ambos os sexos, prioritariamente aqueles que se encontram em situações de vulnerabilidade, risco e/ou que atendam aos requisitos estipulados no Decreto n. 6.135/2007:

- Renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou
- Renda familiar mensal de até três salários mínimos.

2.6.5. FORMA DE ACESSO

Manifestação de interesse e preenchimento de ficha de inscrição, avaliação da demanda x número de vagas.

O acesso também ocorrerá por meio do encaminhamento de órgãos que integram a rede socioassistencial da cidade de Cubatão (CRAS e CREAS) e Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Promotoria etc.).

A divulgação das atividades ocorrerá nas mídias sociais, jornais locais, programas de rádios e outros.

2.6.6. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

O projeto Oficina de Ideias tem a capacidade de atender 30 adolescentes e famílias.

2.6.7. RECURSOS FINANCEIROS

Para o ano de 2022 o projeto possui previsão de financiamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FEDCA) para oficina de Criação e Desenvolvimento de Layouts.

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ANUAL PREVISTO
Projeto Oficina de Ideias	Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FEDCA)	R\$ 69.197,75
TOTAL		R\$ 69.197,75

Tabela 27 - Recursos financeiros (Projeto Oficina de Ideias)

2.6.8. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULO	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Assistente Social	01	30	Ensino Superior em Serviço Social	CLT	A definir	A definir
Psicóloga	01	40	Ensino Superior em psicologia	CLT	A definir	A definir
Ajudante de Cozinha	01	40	Ensino Fundamental	CLT	A definir	A definir
Monitora de Informática	01	40	Ensino Técnico em Informática	CLT	A definir	A definir
Pedagoga	04	40	Ensino superior em pedagogia	CLT	A definir	A definir
Auxiliar Administrativo	01	40	Ensino Médio	CLT	A definir	A definir
TOTAL	09					

Tabela 28 - Recursos Humanos (Projeto Oficina de Ideias)

2.6.9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto será de âmbito municipal, abrangendo todos os territórios da cidade de Cubatão, de acordo com o financiamento.

2.6.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Para início das atividades, os adolescentes suas famílias serão acolhidos para apresentação da proposta das ações a serem desenvolvida, cronograma de atividade, assinatura de documentos.

2.6.10.1. AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS

As ações socioassistenciais acontecerão de forma alternada com as oficinas, sendo trabalhados os temas:

- Família;
- Autoconhecimento;
- Violência urbana;
- Acesso a direitos, contemplando encaminhamentos a rede de serviços;
- Saúde e qualidade de vida;
- Participação social;
- Empregabilidade.

As temáticas serão desenvolvidas em formato de atividades expositivas, roda de conversas, dinâmicas, atendimentos técnicos individualizados e coletivos, visitas domiciliares, atividades externas e outras ações.

Os atendidos poderão participar sinalizando necessidades pessoais e familiares e sugerindo temas para discussão.

A periodicidade das ações será definida em consonância com o calendário proposto.

2.6.10.2. OFICINA DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE LAYOUTS

A Oficina de Criação e Desenvolvimento de Layouts e Websites será composta por 30 encontros.

As atividades acontecerão no laboratório de informática, sendo disponibilizado um computador para cada adolescente, com encontros ministrados de forma expositiva e prática e com uso de apostilas.

2.6.11. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE

As ações e atividades acontecerão uma vez na semana, nos horários das 08h às 12h e das 13h às 17h.

Ressalta-se que nos casos de atendimentos psicossociais e/ou em situações pontuais, os horários e locais serão adequados às necessidades dos adolescentes e famílias.

A periodicidade e a organização das atividades serão adequadas de acordo com o calendário geral da Entidade

2.6.12. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os adolescentes e famílias serão inseridos no processo de construção das atividades, sendo incentivados a contribuir de forma ativa por meio de sugestões manifestadas de forma espontânea, *feedback* das ações por meio de avaliação de reação e dos atendimentos individualizados e coletivos.

2.6.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os participantes do projeto serão avaliados através da observação dos técnicos e facilitadores, a todo momento de forma que a Entidade possa medir sua evolução, absorção dos conteúdos e aprendizados adquiridos.

Serão utilizadas como ferramentas de avaliação instrumentais internos da Entidade, como:

- Lista de frequência nas atividades;
- Diários de atividades;
- Relatórios técnicos e de atendimento;
- Encaminhamentos para rede de serviço;
- Avaliações de conhecimento nas oficinas;
- Pesquisa de satisfação e avaliação das ações desenvolvidas;
- Depoimentos;
- Questionários.

A equipe da Entidade reunir-se-á periodicamente para discutir sobre as ações realizadas, assim como sobre os casos e demandas apresentadas pelos participantes.

2.7. OFICINA DE ARTES INTEGRADAS

2.7.1. JUSTIFICATIVA

Política de Assistência Social tem a família na centralidade de suas ações, entendendo-a como espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização primária e provedora de cuidados aos seus membros. Devendo ser consideradas os diversos formatos, modelos, feições que existem na contemporaneidade, sendo as mesmas influenciadas pelas transformações societárias, econômica, social e de avanço da tecnologia. Para que a família exerça seu papel protetivo a mesma deve ser protegida, cuidada, incentivada e fortalecida para que possa promover e incluir seus membros.

Através dos registros internos da Entidade, identificamos que as famílias atendidas possuem diversas peculiaridades que fragilizam os relacionamentos entre seus membros. Observa-se que se faz necessário a construção e fortalecimento dos vínculos entre a equipe técnica e as famílias, visando que os atendidos sintam-se acolhidos e seguros para expressarem suas demandas e abrir espaço para intervenções.

Nesse sentido e visando também agregar novos conhecimentos e aprendizados, a equipe psicossocial se propõe a desenvolver as oficinas de artes integradas, tendo em vista também a necessidade de buscar e desenvolver novas ferramentas para atingir a missão do CAMP de Cubatão de “Promover a transformação da realidade de crianças e adolescentes, jovens e famílias, garantindo e defendendo seus direitos, fortalecendo-os para conquista da autonomia e enfrentamento de situações de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais”.

2.7.2. OBJETIVO GERAL

Complementar as ações realizadas junto às famílias atendidas, proporcionando acolhida, construção e fortalecimento de vínculos, desenvolvimento do senso de pertença e novos aprendizados.

2.7.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS

OBJETIVO	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
Assegurar espaço de referência para o convívio grupal.	Rodas de conversas, atividades em coletivo, dinâmicas, atividades lúdicas.	Famílias com senso de pertença desenvolvidos, seguros para expressar suas demandas.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de observação dos técnicos sobre a participação dos usuários. • Registro fotográfico das atividades. • Registro das atividades desenvolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Depoimentos das famílias sobre a participação;
Proporcionar às famílias oportunidades de ampliação do universo informacional, através da disseminação de técnicas de trabalhos manuais.	Oficinas temática de artesanato.	Famílias que acreditem em seu potencial para busca de novos caminhos.	<ul style="list-style-type: none"> • Controle de frequência na oficina. • Autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número famílias inscritas. • Resultado das autoavaliação sobre aprendizados adquiridos. • Depoimentos das famílias.
Apresentar as famílias oportunidades alternativas de geração de renda.	Discussão de temas relacionados a empreendedorismo, vendas, divulgação de produtos.	Famílias que utilizem as técnicas aprendidas para gerarem renda.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório das atividades desenvolvidas, observação dos técnicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Famílias que utilizaram os conhecimentos para geração de renda.

Tabela 29 - Objetivos e indicadores de resultados (Oficina de Artes Integradas)

2.7.4. PÚBLICO-ALVO

Famílias, atendidas pelos serviços, projetos e programas da Entidade, prioritariamente aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco e/ou que atendam aos requisitos estipulados no Decreto n. 6.135/2007:

- Renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou
- Renda familiar mensal de até três salários mínimos
- Comunidade em geral, quando houver disponibilidade de vagas.

2.7.5. FORMA DE ACESSO

As famílias integrantes das ações já desenvolvidas pela entidade serão convidadas a participar das atividades de forma espontânea, sem a exigência de condicionalidades.

2.7.6. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A capacidade de atendimento é de 15 pessoas por oficina, oriundas das diversas ações desenvolvidas pelo CAMP Cubatão e comunidade em geral. Para o ano de 2022 a Entidade tem por meta promover 8 oficinas.

2.7.7. RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ANUAL PREVISTO
Oficina de Artes Integradas	Recursos Próprios advindos de parceiros da Entidade	R\$ 6.500,00
TOTAL		R\$ 6.500,00

Tabela 30 - Recursos financeiros (Oficina de Artes Integradas)

2.7.8. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Para o desenvolvimento do SCFV Percurso Conexão, será dedicada equipe multidisciplinar, com formações que atendam aos parâmetros da assistência social, sendo composta por técnicos e facilitadores que complementarão as ações e contribuirão para a ampliação do universo informacional do adolescente. O objetivo é que os adolescentes possam ser orientados e acompanhados de forma integral, visando o seu pleno desenvolvimento, a partir das intervenções necessárias.

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULOS	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Auxiliar administrativo	01	40	Ensino Fundamental	CLT	4	10%
Coordenadora Psicossocial	01	40	Ensino Superior em Serviço Social Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos Ensino em Técnico Gestão Empresarial	CLT	10	25%
Facilitadores	05	04	Diversos	Voluntário	04	100%
TOTAL	07					

Tabela 31 - Recursos humanos (Oficina de Artes Integradas)

2.7.9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Oficina de Artes Integradas será desenvolvida no âmbito municipal, abrangendo todos os territórios da cidade de Cubatão, conforme Documento “Rede de Serviços Socioassistenciais/2014”, apresentado pelo Órgão Gestor Municipal, no que se refere aos territórios e índices de vulnerabilidade.

2.7.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades das Oficinas de Artes Integradas acontecerão através da acolhida das famílias, encontros para disseminação de técnicas de confecção manual de peças diversas. Além da escuta qualificada, compartilhamento de informações relacionadas a direitos e forma de acessá-los, rodas de conversas e orientações coletivas.

Durante o ano de 2022 estão programadas 08 oficinas com diversos temas e técnicas.

2.7.11. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE

A previsão é de as atividades acontecerem uma vez ao mês, nos dias e horários a serem definidos de acordo com a disponibilidade de espaço físico da Entidade, disponibilidade dos participantes e dos facilitadores.

2.7.12. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

As famílias serão sensibilizadas a participarem das oficinas de forma efetiva, contribuindo com ideias, sugestões, temas para discussão e produção.

2.7.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento das ações será realizado através da observação da equipe envolvida, sendo registradas através de relatórios, listas de presença e registros fotográficos.

A avaliação se dará através de pesquisa de satisfação junto aos usuários, caixa de sugestões disponibilizadas nos encontros e manifestações diversas.

Cubatão, 31 de dezembro de 2021.

Aline dos Santos Guedes

Assistente Social
CRESS/SP 59.720

Silvângela Rosa dos S. Callegarette

Assistente Social
CRESS/SP 32.191

Samanta Skurczenski Fernandes

Coordenadora Pedagógica

Herickson Polier Costa

Gerente
CRA/SP 6.2263

Alex Ferreira dos Santos

Presidente

3. REFERENCIAS

- Constituição Federal (CF);
- Lei nº 8.069, de 13/07/1990, consolidada em suas alterações – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Lei nº 8.742, de 07/12/1993, consolidada em suas alterações – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS);
- Lei nº 10.406, de 10/01/2002, consolidada em suas alterações – Código Civil;
- Decreto nº 5.085, de 19/05/2004;
- Resolução CNAS nº 145, de 14/10/2004 – Política Nacional de Assistência Social (PNAS);
- Resolução CNAS nº 269, de 13/12/2006 – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (NOB-RH/SUAS);
- Resolução Conjunta CNAS e CONANDA nº 1, de 13/12/2006 – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária;
- Decreto nº 6.308, de 14/12/2007;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 – Dispõe sobre o Estágio de Estudantes.
- Lei nº 12.101, de 27/11/2009, consolidada em suas alterações, em especial a Lei nº 12.868 de 15/10/2013;
- Resolução CNAS nº 109, de 11/11/2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, consolidada em suas atualizações;
- Resolução CNAS nº 27, de 19/09/2011;
- Resolução CNAS nº 33, de 28/11/2011;
- Resolução CNAS nº 18, de 24/05/2012;
- Portaria MDS nº 353, de 23/12/2011;
- Resolução CNAS nº 33, de 12/12/2012 – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS);
- Perguntas frequentes SCFV – MDS - julho/2017
- Resolução CNAS nº 1, de 21/02/2013;
- Lei nº 12.852, de 5/08/2013 – Estatuto da Juventude (EJ);

- Resolução CNAS nº 13, de 13/05/2014;
- Resolução CNAS nº 14, de 15/05/2014;
- Decreto nº 8.242, de 23/05/2014;
- Lei nº 13.146, de 6/07/2015 – Lei Brasileira de Inclusão (LBI) – Estatuto da Pessoa com Deficiência;

Demais normas que regem a garantia do direito de adolescentes, jovens e pessoas com deficiência à profissionalização e integração protegida ao mundo de trabalho, a partir dos artigos 227 e 203 da Constituição Federal (CF), e artigo 2º da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), artigos 60 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), artigos 14 a 16 do Estatuto da Juventude (EJ) e artigo 8º do Estatuto da Pessoa com Deficiência, intrinsecamente atreladas à área da Assistência Social, dentre as quais se destacam:

- Decreto-Lei nº 5.452, de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), consolidada em suas alterações posteriores, em especial a Lei nº 10.097, de 19/12/2000, Lei nº 11.180, de 23/09/2005, Lei nº 11.788, de 25/09/2008, Lei nº 12.594, de 18/01/2012, Lei nº 13.146/2015 e Lei nº 13.420/2017;
- Lei nº 9.394, de 20/11/1996, consolidada em suas alterações;
- Decreto-Lei nº 178, de 14/12/1999;
- Decreto nº 5.154, de 23/07/2004, consolidado em suas alterações;
- Decreto nº 6.481, de 12/06/2008;
- Portaria MTE nº 1.715, de 21/09/2009;
- Portaria MTE nº 88, de 28/04/2009;
- Resolução CNAS nº 33, de 28/11/2011;
- Portaria MTE nº 723, de 23/04/2012, alterada pela Portaria MTb nº 1005, de 01/07/2013 e Portaria MTb nº 634/2018;
- Instrução Normativa MTb nº 146, de 25/07/2018;
- Resolução CONANDA nº 164, de 09/04/2014;
- Nota Técnica DRSP/SNAS nº 02/2017;
- Nota Técnica SIT/MTb nº 170/2018;
- Decreto nº 9.579, de 22/11/2018.